

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Uma perspetiva para a

BAIXO MONDEGO



Os fundos estruturais não podem nem devem ser vistos como algo abstrato. Muito pelo contrário, eles destinam-se a melhorar a vida dos cidadãos, através da promoção do desenvolvimento regional e da coesão territorial.

Através de uma coleção de documentos desenhados à escala de cada sub-região do Centro de Portugal, a CCDRC procura evidenciar os impactos do QREN na correspondente zona geográfica abrangida, ao mesmo tempo que se identificam alguns projetos particularmente relevantes e se colhem opiniões de vários tipos de interlocutores.

Neste âmbito, esta publicação é dedicada ao Baixo Mondego, uma sub-região de oportunidades e concretizações, muitas delas viabilizadas pelo Mais Centro.

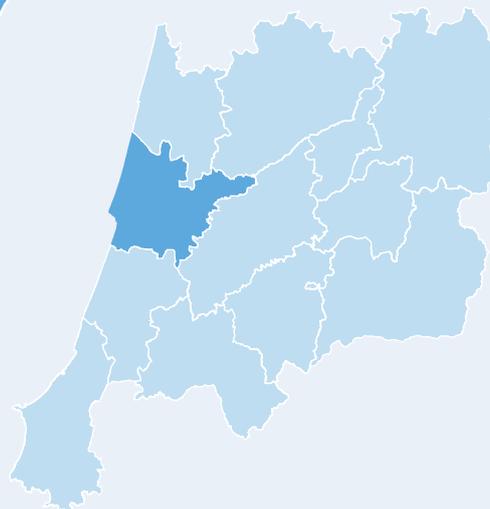
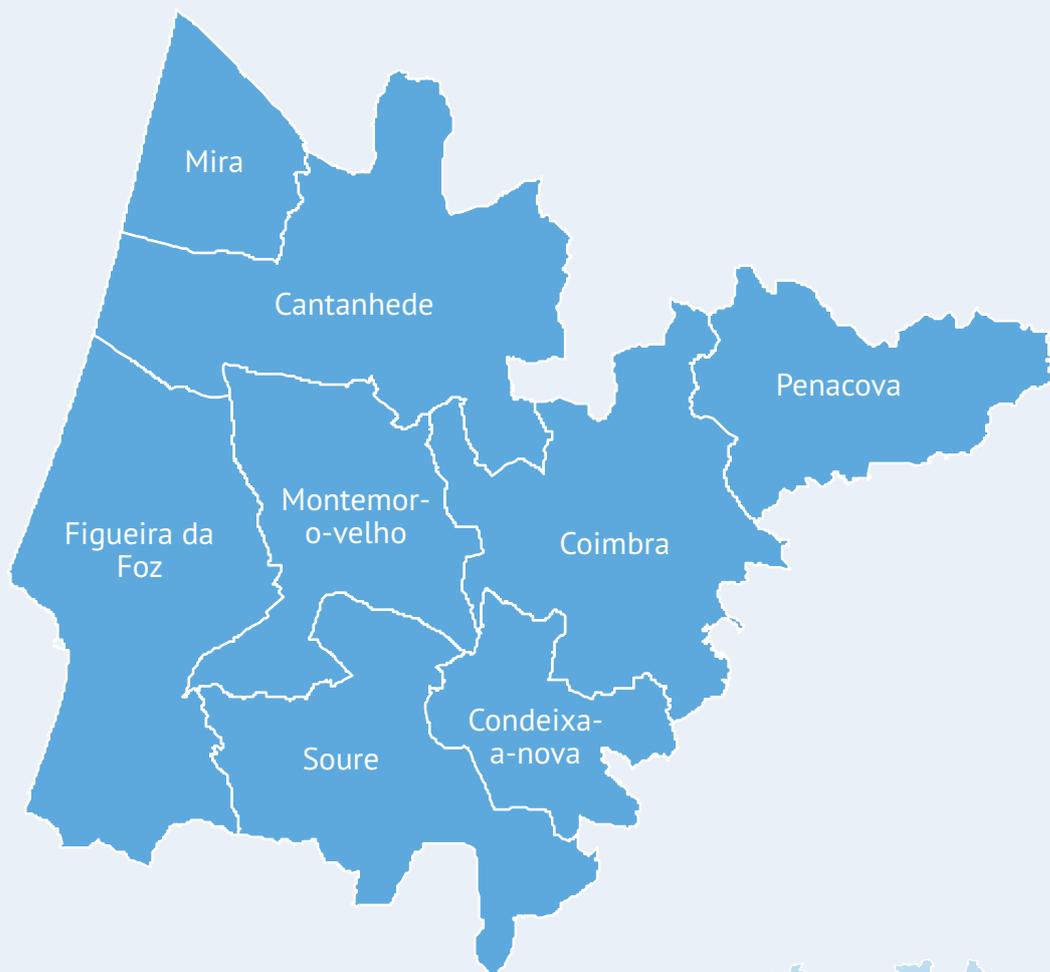
Esperamos que a leitura do presente documento ajude a reforçar a nossa convicção de que vale cada vez mais a pena CRER no CENTRO de PORTUGAL!

Pedro Saraiva
Presidente da CCDRC

Uma perspetiva para a

BAIXO MONDEGO

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO



Região Centro
(100 municípios)
- NUTS III -

0 20 km



Índice

1. Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN	05
2. Linhas estratégicas do PTD do Baixo Mondego	07
3. A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Baixo Mondego	11
3.1 Alcançar massa crítica no plano da cidade	11
3.2 Viabilizar um polo empresarial plenamente integrado nas lógicas da economia do conhecimento e desenvolvido em torno das “ciências da vida”	14
3.3 Transformar o Baixo Mondego numa jazida sustentável de emprego e crescimento	18
3.4 Reforçar e aprofundar a vocação universitária de Coimbra	20
3.5 Garantir a coesão territorial interna na região	23
3.6 Criar uma rede de governação regional	27
4. Conclusões	29



Os Planos Territoriais de Desenvolvimento e o QREN

Os Planos Territoriais de Desenvolvimento (PTD) surgiram no início do período do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e no âmbito do associativismo intermunicipal, funcionando como um documento integrador dos projetos que os municípios de uma dada sub-região pretendiam candidatar aos fundos estruturais. Os territórios de referência para estes planos foram as sub-regiões NUTS III, podendo um PTD abranger apenas uma ou mais do que uma NUTS III. As entidades responsáveis pela elaboração e gestão destes planos têm sido as Comunidades Intermunicipais (CIM) que integram, em geral, todos os municípios de uma ou mais NUTS III, embora possa haver casos de CIM que integram municípios de outra ou outras NUTS III e, conseqüentemente, municípios que não pertencem à CIM da sua NUTS III. Neste caso concreto, a CIM do Baixo Mondego integra todos os municípios desta sub-região e, adicionalmente, Mealhada e Mortágua, pertencentes às NUTS III Baixo Vouga e Dão-Lafões, respetivamente.

Os PTD foram determinados, na sua essência, pelas regras de acesso ao QREN, mas o seu horizonte temporal, que é plurianual, pode ser mais amplo que o período deste quadro de referência. Também os projetos previstos nestes planos podem transcender as possibilidades de financiamento do QREN, mesmo que a sua realização decorra dentro do seu período de programação.

O objetivo dos PTD é o de, ao integrarem os projetos do conjunto dos municípios de uma CIM, imprimindo-lhe maior racionalidade, evitarem duplicações de investimentos com os mesmos fins e com pouca sustentabilidade individual e permitirem fazer em conjunto investimentos que, individualmente, não seriam viáveis. Com estes planos, são assim introduzidos, ou reforçados, os critérios de economicidade e racionalidade que devem orientar os investimentos. Por outras palavras, com menos recursos financeiros, permitem atingir os mesmos objetivos, ou, com os mesmos recursos, permitem ir mais longe nos objetivos e nas realizações. São uma forma de planeamento coletivo nestas sub-regiões e uma expressão da cooperação entre os municípios que as compõem. Esta planificação conjunta dos investimentos facilita a existência de um quadro financeiro estável e fomenta a coesão e equilíbrio territoriais na região.

Com base nos PTD, e através da CIM respetiva, o conjunto dos municípios de cada uma destas sub-regiões contratualizou com o Programa Operacional Regional do Centro - Mais Centro uma determinada dotação financeira para o período do QREN, designada por subvenção global. À CIM foi atribuída a missão de gerir a subvenção em parceria com a Autoridade de Gestão do Mais Centro, contribuindo para ganhos de eficiência na gestão e para a implementação e desenvolvimento do PTD.

O Mais Centro é o Programa Operacional Regional em que a subvenção global atinge a percentagem mais elevada no total da dotação financeira do programa (cerca de um terço). Contudo, as várias CIM contratualizaram valores de fundo comunitário FEDER e regulamentos distintos consoante as áreas de intervenção que os PTD assumiam como prioritárias para o desenvolvimento territorial da sub-região.

No caso da CIM do Baixo Mondego, a subvenção inicial, contratualizada em dezembro de 2008 com o Mais Centro, foi de cerca de 71 milhões de euros de FEDER (de um total contratualizado a essa altura de quase 470 milhões de euros) para executar projetos com enquadramento em variados regulamentos. Neste momento, após algumas adendas ao contrato inicial, reforços ao valor das subvenções e alterações aos regulamentos abrangidos por esta contratualização com as Comunidades Intermunicipais, a CIM do Baixo Mondego tem contratualizado um valor que ronda os 79 milhões de euros.

Sem qualquer contratualização com quaisquer das CIM estão, entre outros, os regulamentos dos sistemas de incentivos, parcerias para a regeneração urbana, infraestruturas científicas e tecnológicas ou saúde.

Tendo sido aprovados, no início da programação, 10 PTD no Centro de Portugal, o que se pretende agora é avaliar se o QREN, com os investimentos que apoia, tem ou não contribuído para o cumprimento das estratégias de desenvolvimento preconizadas e reconhecidas como adequadas à situação socioeconómica da região.

Desenvolveu-se entretanto um processo de reorganização territorial em que a Região Centro passa a contar com oito sub-regiões NUTS III (ao invés das atuais 12). Neste modelo, a vigorar no próximo quadro de fundos comunitários para o período temporal 2014-2020, foi criada a CIM da Região de Coimbra, que integra os concelhos anteriormente pertencentes à CIM do Baixo Mondego bem assim como nove municípios antes integrados na CIM do Pinhal Interior Norte: Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela, Tábua e Vila Nova de Poiares. Esta nova unidade territorial passa assim a ser composta por 19 municípios.

“

Falar de QREN no Baixo Mondego não é falar de dinheiro. É falar de qualidade de vida, coesão social e desenvolvimento sustentável. Não é falar de fundos, mesmo que comunitários. É falar de mundos. Mundos que se podem revelar, firmados numa conquista civilizacional que os novos centros escolares potenciam, que os equipamentos culturais sublimam e a regeneração urbana cimenta, criando Civitas.

Falar de QREN é falar de técnicos qualificados nos bastidores da obra que se admira, de uma Administração Pública competente e de gestões eficientes. E a eficiência não tem que ser meramente financeira, tem que ser e foi também eficiência social.

Mas se QREN for, e é também, dinheiro, então no Baixo Mondego ele foi bem aplicado, criando novas esperanças e confiança no futuro.

Jorge Bento
Primeiro secretário executivo intermunicipal da CIM da Região de Coimbra
Ex-Presidente da CIM do Baixo Mondego
Ex-Presidente da Câmara Municipal de Condeixa

”

2

Linhas estratégicas do PTD do Baixo Mondego

A sub-região do Baixo Mondego¹ é constituída por oito municípios (Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova e Soure), diferindo do território de abrangência da CIM do Baixo Mondego por não integrar os municípios da Mealhada e Mortágua.

O Baixo Mondego ocupa 7,3% da área da Região Centro e concentra 14,2% da população regional, sendo assim a NUTS III com a terceira maior densidade populacional (158,2 habitantes por km² contra 81,5 no Centro e 113,7 no país). Segundo os resultados definitivos dos Censos 2011, a população desta sub-região é de 332.326 habitantes, tendo evidenciado uma dinâmica populacional negativa na última década já que se registou uma diminuição da sua população residente de -2,35%. Dos oito municípios, apenas em dois se observou um aumento populacional: Montemor-o-Velho (2,72%) e Condeixa-a-Nova (11,33%), dois municípios limítrofes de Coimbra com os quais há grandes movimentos pendulares diários. De facto, o Baixo Mondego apresenta-se muito polarizado por Coimbra, a capital de distrito, o que tem originado saídas migratórias da população residente que beneficia os concelhos mais próximos. Porém, esta sub-região apresenta uma estrutura urbana policêntrica constituída por vários pólos urbanos com dimensão média suficiente para desenvolverem uma rede urbana.

Como os documentos estratégicos referem, esta sub-região apresenta uma grande riqueza institucional, cultural, patrimonial e natural, sendo dotada de boas infraestruturas e com uma localização privilegiada, uma vez que se encontra posicionada entre as duas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto. Tendo boas acessibilidades a estas duas áreas, tem-se manifestado como um território atrativo, oferecendo as vantagens associadas a uma região menos densa, com serviços urbanos avançados, com bons níveis de acesso a equipamentos e serviços e com grande prestígio, nacional e internacional, ao nível da educação, saúde e cultura. O património ambiental é muito diversificado e rico, destacando-se o rio Mondego, a sua floresta e a costa litoral.

É uma sub-região com uma densidade empresarial elevada no contexto regional (terceira mais elevada) e nacional: 18,8 empresas por km² face a uma média de 8,8 na região e 12,4 no país. Apresenta o maior Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* da região, sendo ainda superior à média nacional. No que respeita ao perfil produtivo, destaca-se pelo esforço nos investimentos em I&D e inovação, pelas redes de centros tecnológicos e pela aposta em setores utilizadores intensivos de conhecimento e geradores de elevado valor acrescentado. Esta situação está diretamente relacionada com a oferta alargada de infraestruturas de suporte de base tecnológica e de investigação, nomeadamente nas ligações às Universidades de Coimbra e de Aveiro e ao Instituto Politécnico de Coimbra.

¹ A análise foi desenvolvida para a NUTS III Baixo Mondego. Assim, neste exercício, sempre que é referido NUTS III Baixo Mondego, o território de abrangência respeita ao conjunto dos oito municípios segundo o Decreto-Lei n.º 244/2002, de 5 de Novembro (Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Figueira da Foz, Mira, Montemor-o-Velho, Penacova e Soure). Quando é referido Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego ou CIM do Baixo Mondego, o território de abrangência é o definido segundo a Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto e segundo o Decreto-Lei n.º 68/2008, de 14 de Abril e inclui os municípios de Mealhada e Mortágua, sendo assim constituída por 10 municípios.



Rio Mondego - Penacova

O Plano Territorial de Desenvolvimento² para a sub-região do Baixo Mondego foi desenvolvido em 2008, no âmbito da candidatura à subvenção global prevista no QREN, para que a CIM do Baixo Mondego participasse de forma ativa na concretização dos objetivos estratégicos traçados para este território através da gestão de alguns dos investimentos apoiados pelo Mais Centro, fomentando a eficiência e a cooperação. A subvenção, com base neste plano, abrange todo o território da NUTS III Baixo Mondego e ainda os municípios da Mealhada e Mortágua, já que respeita a um processo de contratualização com esta CIM (cujo território de abrangência difere da NUTS III por incluir estes dois municípios das sub-regiões Baixo Vouga e Dão-Lafões, respetivamente, tal como já foi referido). Nesta data, o PTD foi então apreciado, obtendo pareceres favoráveis do Mais Centro e da Comissão de Aconselhamento Estratégico, merecendo a aceitação formal por parte da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional.

O PTD para o Baixo Mondego foi elaborado pela Associação de Municípios e focou-se na definição de uma estratégia e de um Plano de Ação para o futuro. Partiu de um diagnóstico da região e projetou as linhas e as prioridades para atingir um desenvolvimento económico e social e para a promoção da competitividade e coesão. Estas prioridades centravam-se na afirmação das componentes: “residencial enquanto espaço para viver”; “empresarial enquanto espaço para trabalhar e investir”; “turística enquanto espaço para visitar”; e “aprendizagem enquanto espaço para aprender e conhecer”. Foram ainda definidas as tipologias de intervenções físicas e imateriais que poderiam ser candidatas aos programas comunitários no sentido de superar as carências da sub-região.

² Disponível em <http://maiscentro.qren.pt>

Neste PTD foram então assumidos seis eixos estratégicos, que são apresentados como áreas de intervenção prioritárias e decisivas para o desenvolvimento do plano de ação neste conjunto de municípios:

- alcançar massa crítica no plano da cidade;
- viabilizar um pólo empresarial plenamente integrado nas lógicas da economia do conhecimento e desenvolvido em torno das ciências da vida;
- transformar o Baixo Mondego numa jazida sustentável de emprego e crescimento, assumindo o rio como mais uma forma de ligação entre os diferentes territórios;
- reforçar e aprofundar a vocação universitária de Coimbra;
- garantir a coesão territorial interna da região;
- criar uma rede de governação regional.

Estes eixos permitem assim uma focalização temática dos investimentos que foram considerados estruturantes para o Baixo Mondego, sendo que no subcapítulo seguinte serão analisados os que foram apoiados no âmbito do QREN.

No diagnóstico desenvolvido, foram identificadas várias fragilidades ainda existentes nesta sub-região ao nível do território, das empresas e das pessoas.

No que respeita ao território, este documento destacava debilidades relacionadas com as insuficiências que ainda se verificavam nas acessibilidades de ligação às cidades do interior do país (designadamente Viseu, Castelo Branco e Covilhã) e a Espanha; debilidades no domínio dos equipamentos coletivos e a existência de problemas ambientais dados os focos de poluição fluvial que ainda existem. Ao nível do desenvolvimento urbano, é clara a preocupação com o risco de um desenvolvimento que acentue as dicotomias rural/urbano; com a pressão urbanística sentida em alguns municípios (nomeadamente pela proximidade a Coimbra); e com o modelo de industrialização difusa que acarreta riscos de insustentabilidade ambiental e desordenamento do território. Alerta-se ainda para o insuficiente aproveitamento dos locais de interesse ambiental e patrimonial em simultâneo com problemas associados ao turismo (baixa estada média, sazonalidade e oferta hoteleira muito tradicional).

Ao nível empresarial, apontam-se também algumas fragilidades. A base económica desta sub-região é bastante terciarizada, com grande concentração de serviços em Coimbra. O setor terciário assume um peso no Valor Acrescentado Bruto total (VAB) de 71%, sendo superior à média regional e muito próximo da nacional. Também se verifica um peso relevante do setor secundário (27%), apesar de estar aquém da média regional.

Apesar de predominarem as micro e pequenas empresas, é evidente uma elevada densidade tecnológica e de inovação, registando-se elevados níveis de nascimentos e de VAB das empresas de setores de média e alta tecnologia, bem como uma elevada proporção de pessoal ao serviço em atividades de tecnologias da informação e comunicação. Esta sub-região padece ainda de uma taxa de mortalidade das empresas aí localizadas relevante a par de uma baixa natalidade nas indústrias transformadoras.

O setor empresarial evidencia ainda uma vocação exportadora, em linha com a média regional e superior à nacional. A taxa de cobertura das importações assume também um valor elevado, verificando-se que o valor das exportações é superior ao das importações. É, no entanto, de realçar que estas exportações se encontram muito concentradas (76%) em apenas dois municípios: Figueira da Foz e Cantanhede.

Em alguns municípios desta sub-região, as empresas enfrentam ainda problemas relativos ao perfil do capital humano disponível, nomeadamente no que respeita a desajustamentos entre a oferta e procura de qualificações.

Dado o diagnóstico, o PTD destaca que esta sub-região deve ser um “espaço de produção, investigação e inovação com base na ciência, reforçando necessariamente a vocação universitária da cidade de Coimbra”. Neste documento, realça-se ainda o facto deste território disponibilizar um “conjunto de espaços especializados e complementares de localização empresarial facilitada com mobilidade assegurada, alargando internamente as fronteiras do desenvolvimento aos diferentes concelhos e valorizando as funções logísticas do porto da Figueira da Foz, seja na atratividade dos seus elementos de cidade, como espaço de criatividade, de consumo, de qualidade de vida, de animação e de relevância turística”.

“

A importância do QREN como instrumento de apoio ao Sistema Científico e Tecnológico não é uma questão de opinião.

É um dado inquestionável que um vasto conjunto de projetos promovidos pelas 9 instituições de ensino superior (IES) da região não se teriam realizado sem o QREN - o que teria reduzido de forma muito significativa a nossa atividade - e hoje a região centro não estaria entre as 100 regiões mais inovadoras da Europa e seria mais pobre.

Como presidente do Politécnico de Coimbra só lamento que o IPC não se tivesse preparado melhor para aproveitar as oportunidades que o QREN lhe proporcionou. Aprendemos com a experiência e iremos saber usar melhor o próximo quadro comunitário.

Rui Antunes
Presidente do Politécnico de Coimbra

”

3

A importância dos fundos estruturais atribuídos ao Baixo Mondego

Tendo em conta que se está no final do período de programação do QREN, impõe-se um balanço provisório sobre o contributo dos investimentos financiados, tendo em conta o PTD elaborado para o Baixo Mondego e em que foram identificadas as linhas e os objetivos estratégicos fundamentais.

A análise é baseada em informação relativa aos fundos comunitários aprovados ao abrigo do Mais Centro e dos Programas Operacionais Fatores de Competitividade (PO FC), Valorização do Território (PO VT) e Potencial Humano (PO PH), nos municípios pertencentes à NUTS III Baixo Mondego. No final do documento é possível consultar os valores³ de aprovações/realizações por programa operacional (Quadros 1 a 4). Em anexo, apresenta-se ainda uma listagem de todos os projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, no Baixo Mondego, até 31 de dezembro de 2013 (Anexo 1).

Em termos de contextualização, é de referir que, nesta data, os projetos aprovados para o Baixo Mondego concentravam 16,9% do FEDER total aprovado pelo Mais Centro, destacando-se o município de Coimbra pelo importante valor de fundo comunitário aprovado (63% do total desta sub-região). Relativamente ao co-financiamento do PO FC e do PO VT, as aprovações no Baixo Mondego representavam 20,1% e 19,9%, respetivamente, do total de fundos comunitários aprovados por estes programas temáticos no Centro de Portugal.

³ É de referir que nos casos do Mais Centro, do PO FC e do PO VT, a informação se reporta a valores de fundos comunitários acumulados desde o início do QREN até 31 de dezembro de 2013. No caso do PO PH, os valores referem-se a realizações de Fundo Social Europeu (FSE) aprovadas ao longo dos anos de 2011 e 2012.

3.1 Alcançar massa crítica no plano da cidade

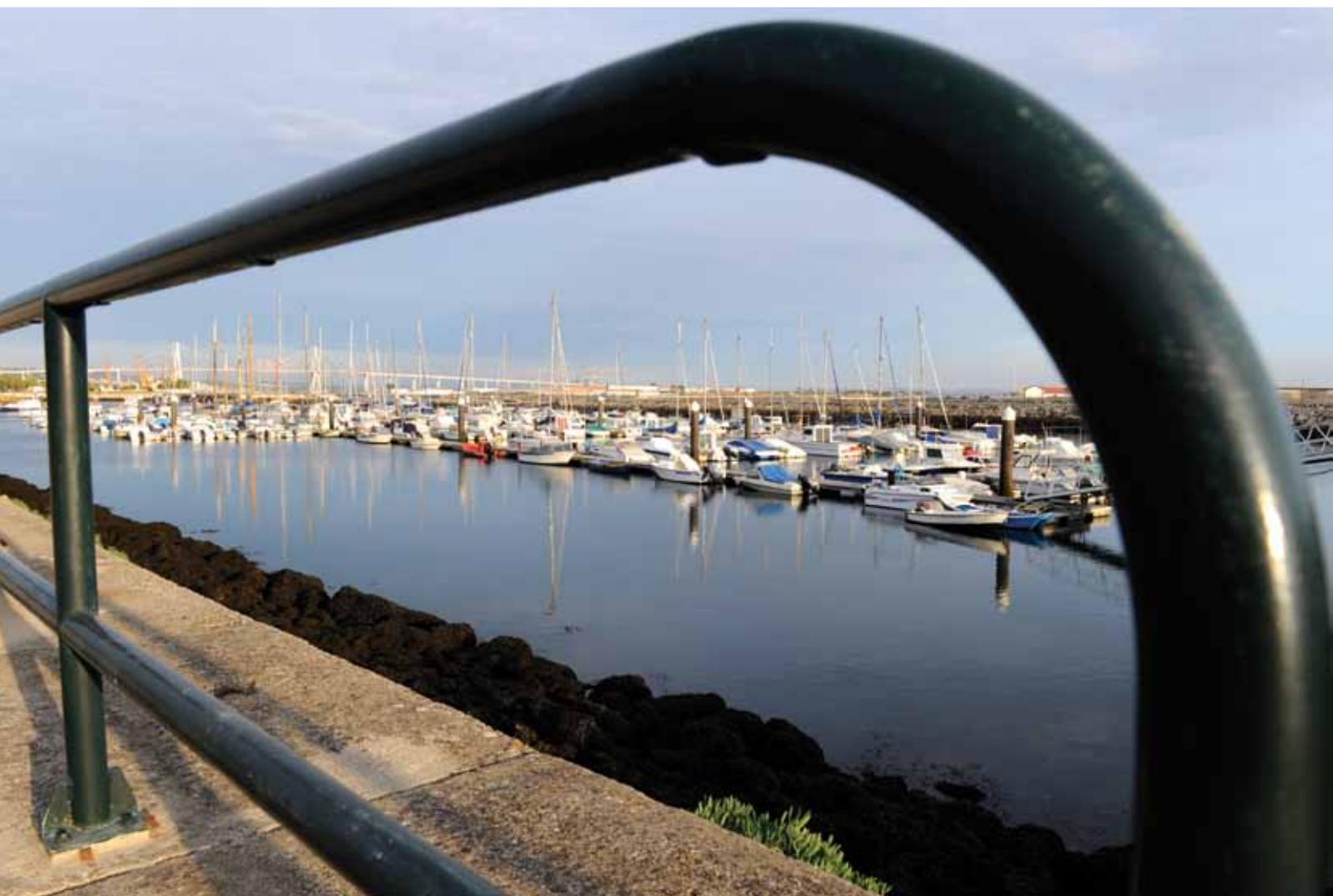
Segundo o PTD do Baixo Mondego, um dos objetivos principais é que este território reforce massa crítica ao nível do plano da cidade, ou seja, se foque no esforço de requalificação e valorização dos centros e perímetros urbanos, promovendo medidas que “pensam e abordam o habitat que a região oferece aos residentes e visitantes”. Neste sentido, destacam-se as apostas na promoção de habitação, na mobilidade facilitada, na oferta de serviços às famílias e na expansão dos espaços que permitam usufruir da qualidade de vida urbana e do lazer.

As duas linhas de atuação principais para o cumprimento deste eixo estratégico são *reforçar as funções urbanas estratégicas* e *reforçar a acessibilidade externa da região e principais eixos infra regionais*.

Para *reforçar as funções urbanas estratégicas* aponta-se a necessidade de requalificação e valorização dos centros urbanos; de valorização e promoção dos *habitats* e oferta de habitação; e de apostar em equipamentos terciários de nível superior e no desenvolvimento de serviços avançados. Estas linhas estavam assim enquadradas nos regulamentos do Mais Centro Parcerias para a Regeneração Urbana (PRU) e Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação (RUCI).

No primeiro caso, estão aprovadas no Baixo Mondego 37 intervenções relacionadas com requalificações urbanísticas e paisagísticas; reabilitações patrimoniais, nomeadamente para tornar funcionais alguns edifícios mais antigos; e beneficiações e arranjos de espaços públicos e de zonas de excelência (parques urbanos ou praças). Estavam ainda aprovados alguns projetos de cariz mais imaterial relacionados com dinamização de planos de ação e parcerias dos municípios e com animação e promoção turística de novos espaços. Grande parte destas operações (15) foi levada a cabo no município de Coimbra, apesar do valor mais significativo de FEDER aprovado ter sido registado no município da Figueira da Foz.

O principal objetivo de todos estes projetos é tornar as áreas urbanas mais funcionais e atrativas. À data de 31 de dezembro de 2013, os projetos financiados pelo Mais Centro em Parcerias para a Regeneração Urbana no Baixo Mondego envolviam 17,6 milhões de euros de FEDER, o que correspondia a 6% do total de fundo aprovado nesta sub-região.



Requalificação do atual porto de recreio da Figueira da Foz

Encontram-se ainda aprovados quatro projetos integrados no programa estratégico da RUCI “rede urbana dos castelos e muralhas medievais do Mondego” envolvendo 649 milhares de euros de FEDER. Três destes projetos foram promovidos pelo município de Coimbra (reabilitação da Torre de Anto para instalação da casa museu da guitarra e do fado de Coimbra; reabilitação exterior da muralha entre a Torre de Almedina e a Torre de Anto e respetiva iluminação cénica; e reabilitação do troço liberto da muralha na Couraça de Lisboa e respetiva iluminação cénica) e um outro foi promovido pelo Instituto Pedro Nunes (projeto *e-guide*).

No PO VT, estão ainda aprovados 25,3 milhões de euros de fundos comunitários para apoio a projetos relativos a equipamentos estruturantes do sistema urbano, entre eles o centro de convenções e espaço cultural do Convento de São Francisco, o centro de documentação 25 de abril no Colégio da Graça e ainda remodelações da Universidade de Coimbra.

Para *reforçar a acessibilidade externa da região e principais eixos infra regionais*, o PTD destaca duas vertentes: as acessibilidades externas e regionais estruturantes e a intermodalidade e rede de transportes urbanos.

De facto, a atratividade e competitividade das cidades só existe se houver uma rede de acessibilidades e transportes suficiente e eficiente. O Baixo Mondego apresenta boas ligações às duas áreas metropolitanas do país (Lisboa e Porto) e às várias cidades do litoral, sendo servida pela A1. No entanto, continua a evidenciar algumas insuficiências na ligação com algumas cidades mais localizadas no interior do país (designadamente Viseu ou Covilhã) e com Espanha.

Esta sub-região apresenta ainda boas acessibilidades pela via marítima, através do porto comercial da Figueira da Foz e usufrui da proximidade do porto de Aveiro. Quanto à rede ferroviária, destaca-se a linha do Norte que é muito relevante para as ligações inter e intrarregionais. Neste ponto em concreto, não se pode deixar de referir a expectativa do município de Coimbra, em conjunto com alguns municípios do Pinhal Interior Norte, relativamente ao projeto Metro Mondego, crucial para a melhoria das ligações entre Coimbra, Miranda do Corvo e Lousã. De facto, os movimentos pendulares diários entre estes municípios são muito elevados, a avaliar pelos últimos dados censitários, e o uso dos transportes públicos tem um peso muito relevante (devido também, em parte, às más acessibilidades intermunicipais rodoviárias). Todos estes fatores conjugados apontam para uma grande necessidade das ligações ferroviárias neste território específico.

As acessibilidades intermunicipais são então as que apresentam maiores fragilidades e que mais dificultam a mobilidade intrarregional. Neste âmbito, são de destacar os investimentos aprovados no Mais Centro ao abrigo do regulamento da Mobilidade Territorial. Com estes projetos prevê-se a melhoria e requalificação de infraestruturas, ligações e eixos viários. Todos os municípios, com exceção de Condeixa-a-Nova, têm projetos aprovados para melhoria das suas acessibilidades, o que denota uma realidade territorial com necessidades claras a este nível. Estão aprovados 19 projetos com um investimento previsto de 13,8 milhões de euros e um cofinanciamento FEDER de 10,2 milhões de euros (sendo que grande parte deste valor foi gerido ao abrigo da contractualização com a CIM do Baixo Mondego). No PO VT estão ainda aprovados projetos de mobilidade territorial que envolvem mais 10,6 milhões de euros de fundo comunitário.



Ligação intermunicipal (ponte da Longra e variante de Ceira) - Coimbra

3.2 Viabilizar um polo empresarial plenamente integrado nas lógicas da economia do conhecimento e desenvolvido em torno das ciências da vida

As universidades têm um papel essencial na articulação com o tecido institucional e empresarial da região quer ao nível dos centros de investigação, dos centros de transferência tecnológica, dos parques de negócios, das incubadoras ou, ainda, dos espaços de localização empresarial. Para atingir este objetivo, o PTD do Baixo Mondego propõe dois objetivos específicos em que se podem enquadrar algumas ações integradas: *promover e gerir em rede as áreas empresariais e logísticas* e *dinamizar uma rede regional de inovação, transferência de conhecimento, cooperação empresa-empresa e formação avançada*.

Para que a promoção e gestão em rede das áreas empresariais e logísticas contribuam para este eixo estratégico é importante criar plataformas de captação e atração de investimento e gestão integrada das áreas de acolhimento empresarial e logístico, por um lado, e apoiar diretamente áreas de acolhimento empresarial, por outro.

Ao nível das plataformas logísticas, o Baixo Mondego usufrui da do porto da Figueira da Foz e da ferroviária Pampilhosa/Souselas.

Relativamente aos investimentos em espaços de acolhimento empresarial, foram co-financiados, no Baixo Mondego, no regulamento das Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística do Mais Centro, seis projetos, nomeadamente o polo logístico e industrial de Arazede do município de Montemor-o-Velho; a *start up* - uma iniciativa RIERC (Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro) promovida pelo Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro; a ampliação e requalificação da zona industrial do município de Mira; dois parques empresariais (Covais e Alagoa) candidatados pelo município de Penacova e ainda uma operação imaterial de promoção do empreendedorismo desenvolvida pela CIM do Baixo Mondego. Estas operações preveem 6,1 milhões de euros de investimento e 4,7 milhões de euros de FEDER (sendo que uma parte deste valor foi gerida ao abrigo da contratualização com a CIM do Baixo Mondego).

Já para *dinamizar uma rede regional de inovação, transferência de conhecimento, cooperação empresa-empresa e formação avançada* há dois caminhos: através de equipamentos de apoio à atividade empresarial, a centros de inovação tecnológica e de transferência de tecnologia e de iniciativas de cooperação universidade-empresa; e através da formação avançada e das atividades das redes de escolas profissionais.

Ao nível da investigação e desenvolvimento, o Baixo Mondego evidencia uma elevada qualidade do sistema científico e tecnológico, quer ao nível das instituições quer do universo empresarial. É fundamental um contínuo reforço de interações entre estas entidades e as empresas, para a realização de projetos e para a transferência de conhecimento dos centros produtores para as empresas, o que poderá ser em grande medida potenciado através dos investimentos apoiados pelo Mais Centro. No sistema científico e tecnológico desta sub-região evidenciam-se, desde logo, a Universidade de Coimbra e o Instituto Politécnico de Coimbra. Destacam-se ainda três incubadoras pertencentes à Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro – RIERC (Biocant em Cantanhede, a incubadora do Instituto Pedro Nunes em Coimbra e a incubadora de empresas da Figueira da Foz), um centro tecnológico (Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro em Coimbra), três parques de ciência e tecnologia, dois integrados na Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia (Biocant Park em Cantanhede, Iparque e Tecnopolo em Coimbra) e ainda outros centros de investigação ligados à Universidade de Coimbra.

“

O QREN conseguiu afirmar-se como um apoio incontornável na dinamização e afirmação do Biocant Park enquanto cluster nacional e internacional – permitindo não só a construção de novas infraestruturas capazes de consolidar o parque, atrair novas empresas e fomentar o desenvolvimento da região, mas também no estímulo à investigação e desenvolvimento, nomeadamente fomentando projetos em consórcio com empresas para a criação de produtos e serviços inovadores em Biotecnologia. Consideramos por isso que o QREN, enquanto instrumento financeiro, desenvolveu importantes ferramentas que responderam a necessidades existentes e impulsionaram o crescimento.

Carlos Faro
Vice-presidente do Biocant Park

”

Biocant Park - Cantanhede



No Mais Centro, vários regulamentos têm sido relevantes no desenvolvimento desta estratégia: Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico e Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento.

No âmbito do Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas, encontram-se aprovados nove projetos, cinco destes promovidos pela Universidade de Coimbra, um pelo Centro de Neurociências e Biologia Celular, um pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro (CTCV), um pelo Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção (IteCons) e um pelo Instituto Pedro Nunes. Na sua totalidade, estes projetos envolvem um investimento em infraestruturas científicas e tecnológicas de cerca de 41,3 milhões de euros com co-financiamento FEDER de 32,9 milhões de euros, sendo assim o regulamento do Mais Centro que absorve maior valor de fundo comunitário no Baixo Mondego. Estes projetos visam a consolidação e qualificação da oferta ao nível das tecnologias e dos serviços e produtos de base tecnológica na região.

“

O Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) beneficiou do sistema de incentivos à Ciência e Tecnologia a três níveis fundamentais: captação/retenção de recursos humanos altamente qualificados, re-equipamento tecnológico e criação de uma infra-estrutura vocacionada para a investigação e capacitação empresarial em Biotecnologia (UC-Biotech). Os fundos do Mais Centro constituíram uma vantagem competitiva no contexto nacional e contribuíram de forma decisiva para colocar o CNC na vanguarda do desenvolvimento científico e da valorização económica do conhecimento. É nosso desejo que esta dinâmica seja ainda mais reforçada no âmbito do programa CRER 2020 através da plena implementação da estratégia regional de especialização inteligente.

Catarina Resende de Oliveira
Presidente do Centro de Neurociências e Biologia Celular

”

Também a contribuir para um aumento da capacidade física instalada de natureza científica e tecnológica estão os projetos aprovados de Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica. No seu conjunto, todas estas infraestruturas pretendem uma melhoria ao nível do acolhimento, do apoio e da própria valorização económico-social das atividades de ciência e tecnologia; um aumento das relações entre empresas, unidades de I&D e instituições de ensino superior; e a promoção do empreendedorismo de base científica e/ou tecnológica. No final de dezembro de 2013, havia nove projetos aprovados com um investimento previsto de 35,2 milhões de euros co-financiados com 29,4 milhões de euros de FEDER. Dois destes projetos são promovidos pela Associação de Transferência de Tecnologia Biocant e respeitam ao crescimento deste parque localizado em Cantanhede, nomeadamente no apoio das suas fases II e III e da unidade piloto. Os restantes sete projetos destinam-se a apoiar investimentos da Coimbra Inovação Parque - Parque de Inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, EM, SA (dois projetos relativos ao Iparque), do Instituto Pedro Nunes (projeto

TecBIS - Aceleradora de Empresas), do ITeCons (projeto ITeCons - Pólo de Energia para a Sustentabilidade) e da Universidade de Coimbra (projetos de gestão, dinamização e monitorização do ecossistema de inovação; promoção do empreendedorismo e inovação; e contributos da inovação para o desenvolvimento local e regional). A execução destes parques rondava nesta data os 64%.

Para além da componente física, o Mais Centro co-financiou ainda projetos concretos a entidades do sistema científico e tecnológico do Baixo Mondego, nomeadamente oito projetos da Universidade de Coimbra e dois do Instituto de Sistemas e Robótica. Estas aprovações envolveram 8,3 milhões de euros de FEDER.

A contribuir ainda para este objetivo estratégico, estavam os seis projetos aprovados no Mais Centro no âmbito do regulamento Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento, visando a disseminação do conhecimento bem como a consolidação e alargamento de equipamentos de divulgação e animação científica e tecnológica. Todos estes projetos foram promovidos no município de Coimbra: dois pela Associação Exploratório Infante D. Henrique e os restantes quatro pela Universidade de Coimbra. Os projetos com maior valor de FEDER aprovado envolvidos foram a segunda fase do exploratório de Ciência Viva (2,6 milhões de euros) e a requalificação das infraestruturas de apoio e divulgação da ciência no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra (1 milhão de euros).

No PO FC estão ainda aprovados 79,8 milhões de euros com estas mesmas finalidades, no regulamento Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico. São projetos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico, que envolvem atividades de investigação fundamental, investigação aplicada, desenvolvimento experimental e tecnológico e ainda projetos de promoção da cultura científica e tecnológica.

No total dos cinco regulamentos (quatro do Mais Centro e um do PO FC), o Baixo Mondego tem aprovados 155,3 milhões de euros de FEDER, destinados ao sistema científico e tecnológico (infraestruturas e sua animação; ciência e tecnologia, desenvolvimento tecnológico e I&D).

Mas o conhecimento também se promove ao nível da formação avançada e da própria atividade das redes de escolas profissionais. Relativamente à formação, é de destacar o PO PH já que tem um papel muito relevante através dos apoios do Fundo Social Europeu no aumento da massa crítica e das qualificações.



Exploratório de Ciência Viva - Coimbra

Da análise do número de horas financiadas pelo Fundo Social Europeu ao abrigo do PO PH no Baixo Mondego, nos anos de 2011 e 2012, verifica-se que os projetos apoiados envolveram, no ano de 2011, um total superior a 13 milhões de horas de formação financiada e cerca de 48 mil formandos, e, no ano de 2012, quase 8 milhões de horas e 44 mil formandos (Quadro 4). Em 2012, tendo em conta este volume de formação, a despesa aprovada no Baixo Mondego era de 38 milhões de euros, ou seja, 14,8% do total da despesa que se encontrava aprovada na Região Centro.

O regulamento com maior número de horas de formação financiada e de despesa aprovada pelo PO PH nesta sub-região era dirigido a jovens no âmbito da qualificação inicial (cursos profissionais) e representava cerca de 44% do número total de horas de formação e 45% da despesa total aprovada em 2012.

3.3 Transformar o Baixo Mondego numa jazida sustentável de emprego e crescimento

As apostas enquadradas neste eixo estratégico assentam no património natural, histórico e cultural com a conseqüente valorização da paisagem, dos produtos regionais e das tradições como potenciadores de formas inovadoras de turismo, de novas atividades agrícolas e do desenvolvimento da fileira florestal. A valorização da base económica e dos recursos endógenos do Baixo Mondego é considerada no PTD como outro elemento fundamental para ultrapassar as debilidades encontradas. Para tal, este documento avança com três ações: *alargar e dinamizar as cadeias de valorização dos recursos; promover a integração do turismo e do lazer na valorização territorial; e consolidar as infraestruturas de suporte à exploração dos recursos endógenos.*

Ao nível dos instrumentos de políticas públicas, o QREN criou e disponibilizou as Estratégias de Eficiência Coletiva (EEC). Segundo o seu documento enquadrador, estas estratégias refletem um conjunto coerente e estrategicamente justificado de iniciativas, integradas num Programa de Ação, que visem a inovação, a qualificação ou a modernização de um agregado de empresas com uma implementação espacial de expressão nacional, regional ou local, que fomentem, de forma estruturada, a emergência de economias de aglomeração, através, nomeadamente, da cooperação e do funcionamento em rede entre as empresas e entre estas e outros atores relevantes para o desenvolvimento dos setores a que pertencem e dos territórios em que se localizam. As EEC promovem assim a articulação e o trabalho em rede entre os setores público e privado com a finalidade de aproveitar convenientemente os investimentos a favor da competitividade e da coesão.

No caso do Baixo Mondego, as EEC que permitiram desenvolver projetos e parcerias relevantes foram o Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos (PROVERE) Villa Sicó - Valorização Económica dos Espaços da Romanização; os polos de competitividade da saúde e do turismo, e os clusters agroindustrial do Centro, do *habitat* sustentável e do conhecimento e da economia do mar.

O PROVERE Villa Sicó - Valorização Económica dos Espaços da Romanização tem uma dotação global de três milhões de euros no Mais Centro para projetos de valorização e dinamização. Apesar de não haver projetos concretos aprovados no Baixo Mondego, dois municípios desta sub-região têm aproveitado a dinamização e animação em torno destes espaços de romanização: Condeixa-a-Nova (com a cidade românica de Conímbriga) e Soure (vila romana de Coles de Samuel).



Casa dos repuxos nas ruínas de Conímbriga – Condeixa-a-Nova

Relativamente aos polos e aos *clusters*, também tem sido bastante relevante o aproveitamento de sinergias em torno de objetivos comuns para os atores do Baixo Mondego. Estes polos e *clusters* com maior implementação na sub-região respeitam a áreas fulcrais para o desenvolvimento futuro dos territórios.

No caso do pólo de competitividade da saúde, a atuação tem sido importante ao nível do reforço dos nós de redes e articulações que já existiam bem como da consolidação do sistema de inovação da saúde. Este é um exemplo com características muito específicas uma vez que já antes da criação deste pólo se verificava uma forte colaboração entre as várias entidades regionais, existindo um *cluster* de natureza informal. O Baixo Mondego concentra a localização de vários centros de conhecimento de excelência que foram catalisadores do nascimento de novas empresas desta área, resultado da procura de transferência de tecnologia pelo mercado.

Também o *cluster* do habitat sustentável tem sido importante para o reforço de relações entre atores na sub-região. No Baixo Mondego estão localizados dois importantes destes *stakeholders* com projetos âncora aprovados no Mais Centro (exemplos do centro de conhecimento em materiais para a construção sustentável promovido pelo Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro e do polo de conhecimento em tecnologias da construção sustentável em que o beneficiário é o Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção).

“

Em geral, considera-se que o QREN, enquanto instrumento de apoio, deu uma resposta adequada às necessidades do Sistema Científico e Tecnológico. Realça-se o incentivo à participação das empresas enquanto promotoras de consórcios de I&DT em parceria, o que proporcionou um maior envolvimento do setor empresarial, tornando-o uma componente chave do próprio Sistema Científico e Tecnológico, como pensamos que deve ser. Contudo, o QREN deveria ser mais ambicioso no que diz respeito à Transferência de Tecnologia, procurando a rentabilização económica do investimento em I&DT através de medidas de apoio a projetos de demonstração, permitindo aproximar o resultado dos projetos ao mercado.

Paulo Ventura

Diretor Geral do Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro

”

Para além destas áreas, o PTD realça ainda a necessidade de fortalecer as fileiras do mar, da floresta e da agricultura e pecuária.

Também relevante para a promoção da valorização territorial, associada inclusivamente ao turismo e lazer e à exploração dos recursos endógenos, encontravam-se aprovados projetos no âmbito dos regulamentos das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental e das Ações de Valorização do Litoral.

No caso das Ações de Valorização e Qualificação Ambiental, estavam aprovados no Baixo Mondego dez projetos relativos à melhoria da qualidade do ar e do ambiente da região, da gestão da região hidrográfica, da regularização fluvial e proteção das bacias hidrográficas, da requalificação em zonas de rios, entre outros. No total, estas aprovações correspondiam a 9,8 milhões de euros de financiamento FEDER. Quanto às Ações de Valorização do Litoral, os dois projetos aprovados respeitam à requalificação ambiental de estruturas das praias e a iniciativas integradas de valorização territorial, envolvendo 2 milhões de euros de fundo comunitário.

Com estas finalidades, para além dos projetos aprovados no Mais Centro, estavam ainda aprovados no PO VT projetos de Combate à Erosão e Defesa Costeira e de Otimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental (6,1 milhões de euros e 4,1 milhões de euros de fundos comunitários, respetivamente).

Ao nível da proteção de recursos estão ainda aprovados no Mais Centro sete projetos de ações de prevenção e gestão de riscos naturais (um de natureza material e seis de natureza imaterial) que no seu conjunto têm aprovados 349 milhares de euros de FEDER. Também no PO VT se encontram aprovados 1,7 milhões de euros em ações materiais de prevenção e gestão de riscos naturais e tecnológicos e 1,1 milhões de euros em prevenção e gestão de riscos, incluindo projetos relacionados com melhorias ao nível da ação dos bombeiros e da proteção civil bem como da gestão de emergência e riscos.

A eficiência e racionalização energéticas são outras das preocupações manifestadas no PTD do Baixo Mondego. Neste sentido, estão aprovados 25 projetos (na sua maioria de promoção de melhorias ao nível da eficiência em várias instituições públicas de natureza social) que foram cofinanciados em 5,5 milhões de euros de FEDER pelo Mais Centro.

3.4 Reforçar e aprofundar a vocação universitária de Coimbra

Segundo o PTD, a estratégia no Baixo Mondego deve pautar-se pelo aproveitamento sinérgico de Coimbra na dinâmica e desenvolvimento de toda a região. Este deverá ser um modelo em que os serviços e o conhecimento se articulam em prol do desenvolvimento económico, das áreas de localização empresarial e do empreendedorismo. Neste sentido, os atores da sub-região devem conseguir *fomentar a competitividade da oferta educativa da Universidade de Coimbra no mercado nacional e internacional* através do alargamento e reorganização da oferta educativa, incluindo ações de melhoria da qualidade pedagógica; da comunicação, divulgação e promoção da Universidade de Coimbra (relacionamento com diversos públicos externos e a própria internacionalização); e de espaços públicos e modernização administrativa, com requalificação de infraestruturas, equipamentos e espaços públicos.

Por outro lado, destaca-se também a importância de *aprofundar a contribuição da Universidade de Coimbra para o desenvolvimento local e regional através de atividades de I&D e de prestação de serviços*. Relativamente a este objetivo destacam-se os projetos

já referidos no ponto 3.2 deste documento em que se analisou o papel das entidades do Sistema Científico e Tecnológico bem como os projetos de animação de redes, de transferência do saber e de parcerias entre atores públicos e privados. No entanto, no Baixo Mondego, estas entidades estão muito ligadas ao desenvolvimento económico, ao empreendedorismo e à empregabilidade.

“

Chegados ao final do ciclo de utilização dos fundos provenientes do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional) é particularmente grato verificar o impacto significativo destes, ao nível do reforço da Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, da Qualificação, da Inovação e do Empreendedorismo, na Região do Baixo Mondego. Até ao final do ano de 2012 o Programa Mais Centro financiou projetos que envolveram um investimento total de cerca de 2,5 mil milhões de euros, sendo que a região do Baixo Mondego é a segunda região com mais projetos aprovados (14,89%) sendo, a esta data, a NUTS que mais contribuiu para a execução do Plano Operacional da região com maior valor de fundos aprovados e executados. As áreas temáticas primordiais do investimento concentraram-se nas infraestruturas de ensino, projetos integrados de reabilitação urbana e rural e investimento em empresas diretamente ligadas à investigação e à inovação. Através destes programas foi possível ao Baixo Mondego, com a Universidade de Coimbra, entidades participadas (p. ex: IPN Incubadora, Biocant, Coimbra I-parque, etc.) e demais parceiros do Sistema Científico e Tecnológico, preparar-se para os desafios de um ambiente de inovação e de excelência, competitivo, gerador de valor económico e social que envolve a Região e lhe exige mais e melhor conhecimento.

Margarida Mano
Vice-Reitora da Universidade de Coimbra

”



De forma mais direta, as entidades do Sistema Científico e Tecnológico têm uma maior relação e articulação com o setor empresarial ao nível dos projetos de Sistemas de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT). Estes projetos têm como objetivo um reforço do I&DT com vista ao aumento da competitividade das empresas. No Baixo Mondego, estão aprovados 106 projetos de investimento de empresas dos municípios de Cantanhede, Coimbra, Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure (sendo que 80 destes tinham localização em Coimbra). Estas operações preveem um investimento de 42,7 milhões de euros, sendo que 23,2 milhões de euros são co-financiados pelo Mais Centro. O Baixo Mondego concentra assim 38,1% do total de projetos aprovados na Região Centro neste regulamento.

Também estão aprovados 46 projetos empresariais de promoção da inovação em todos os municípios da sub-região. Contemplam apoios à criação de micro e pequenas empresas qualificadas, ao desenvolvimento de novas áreas de potencial de negócio e crescimento ou ao reforço de cadeias de valor, através da aposta na incorporação de conhecimento e inovação nos produtos, processos de produção e formas de distribuição e comercialização. Estes projetos são apoiados através do regulamento de Sistemas de Incentivos à Inovação (SI Inovação), tendo um investimento previsto global de 55,6 milhões de euros e 31,9 milhões de euros de fundo comunitário aprovado (o segundo maior valor de FEDER aprovado no Baixo Mondego).

No entanto, o maior número de projetos do setor empresarial candidatados e aprovados no Mais Centro corresponde a projetos de empreendedorismo apoiados pelo regulamento de Sistemas de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME). Estão aprovados 303 projetos; 31,9 milhões de euros de investimento total e 13,7 milhões de euros de FEDER. Trata-se de projetos que visam aumentar a produtividade, promover a competitividade das empresas e torná-las mais presentes nos mercados externos. Apesar de haver projetos de empresas de todos os municípios do Baixo Mondego, verifica-se mais uma vez um grande predomínio de projetos de empresas de Coimbra (58% do número total de projetos e 64% de fundo comunitário aprovado no Baixo Mondego).

O elevado número de projetos empresariais aprovados nesta sub-região está também relacionado com as facilidades inerentes à captação de mão-de-obra muito qualificada e às vantagens associadas ao seu posicionamento central e estratégico.

Para além dos três Sistemas de Incentivos para apoio às empresas, disponíveis em todo o período de programação no QREN (Qualificação e Internacionalização de Pequenas e Médias Empresas, Inovação e Investigação e Desenvolvimento Tecnológico), durante o ano de 2013, foi ainda disponibilizado um novo regulamento dirigido totalmente às microempresas: o Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SI ALM). Segundo os seus objetivos, pretende ser um instrumento de política pública de apoio direto ao investimento e à criação líquida de emprego dirigido para as microempresas de zonas de baixa densidade, o que no caso do Baixo Mondego cobria apenas projetos do município de Penacova. Com esta particularidade, à data de 31 de dezembro de 2013, estava apenas aprovado um projeto.

As operações apoiadas no Mais Centro no âmbito dos Sistemas de Incentivos respeitam a micro e pequenas empresas. No entanto, o PO FC apoia projetos destinados a médias e grandes empresas. No Baixo Mondego, até final de dezembro de 2013, destacaram-se, com grande parte do valor de FEDER aprovado neste programa operacional (Quadro 2), os projetos de Incentivos à Inovação (135,9 milhões de euros). Relativamente ao regulamento Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT), estão aprovados

28,5 milhões de euros de incentivo e com o menor valor entre estes apoios mais direcionados ao setor empresarial de média dimensão encontra-se o valor de FEDER aprovado para projetos de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (6,3 milhões de euros). Estes três regulamentos concentraram 171 milhões de euros de FEDER, ou seja, 46,4% do total de fundo comunitário aprovado pelo PO FC no Baixo Mondego.

No conjunto do Mais Centro e do PO FC, as empresas do Baixo Mondego têm projetos aprovados que envolvem o valor de 239,5 milhões de euro de fundo comunitário e que alavancavam um investimento que se cifra no dobro deste valor.

“

A Cool Haven (CH) é uma empresa de Coimbra especializada na produção e construção de edifícios modulares eco-sustentáveis. A empresa nasceu de um projeto SI&DT, cofinanciado pelo QREN, para desenvolvimento de um produto inovador no mercado, sendo hoje a principal fonte de rendimento. Ainda com o apoio do QREN, a CH internacionalizou a marca e encontra-se a qualificar e a industrializar o produto, permitindo-nos entrar no mercado Francês e Luxemburguês com sucesso. O conceito de inovação, de construção fácil e rápida, segura e sustentável, permitirá alcançar novos mercados internacionais.

A CH tem um espírito inovador, tendo recorrido ao QREN num apoio contínuo à Investigação e Desenvolvimento.

Joaquim Rodrigues
Cool Haven

”

3.5 Garantir a coesão territorial interna na região

A coesão territorial intrarregional é outro dos objetivos estratégicos para o território do Baixo Mondego. Pretende-se apostar na melhoria da qualidade de vida da população, através do acesso a equipamentos e serviços públicos e sociais destinados às famílias. De acordo com o PTD, é essencial *fomentar o acesso a serviços e equipamentos públicos e promover a mobilidade regional* (assunto já discutido no ponto 3.1).

Relativamente ao acesso aos serviços e equipamentos públicos coletivos, era avançada a necessidade de alguns investimentos prioritários ao nível da educação (pré-escolar, ensino básico e secundário); dos equipamentos de cultura, desporto e lazer; dos equipamentos sociais, de saúde e iniciativas de inclusão e desenvolvimento comunitário; dos equipamentos e serviços públicos de proximidade; e do ciclo urbano da água e gestão dos resíduos urbanos.

Para além dos investimentos apoiados ao abrigo do regulamento Parcerias para a Regeneração Urbana e Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação, que, promovendo a melhoria das funções urbanas, também contribui para uma maior competitividade e coesão territorial, esta estratégia estava alinhada com outros regulamentos do Mais Centro, como sejam: educação, equipamentos para a coesão local, rede de equipamentos culturais, património cultural, infraestruturas e equipamentos desportivos, saúde, ciclo urbano da água e otimização da gestão de resíduos.

No que respeita à educação e qualificação dos equipamentos educativos, para além dos necessários meios humanos, são também de grande importância as infraestruturas físicas com as condições adequadas. No Baixo Mondego estavam aprovados no Mais Centro, até ao final de dezembro de 2013, 18 projetos de requalificação do parque escolar do 1º ciclo do ensino básico e educação pré-escolar nos vários municípios. O FEDER aprovado para estes projetos comparticipados pelo regulamento Requalificação da Rede Escolar de 1º ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-escolar do Mais Centro rondou os 17,9 milhões de euros, ou seja, cerca de 6% do total de FEDER aprovado para esta sub-região no âmbito do Mais Centro (Quadro 1). Estes projetos apresentam uma realização quase integral (95%).

“

A importância do QREN nas Estratégias Territoriais de Desenvolvimento do Baixo Mondego reside no facto de ter permitido a operacionalização dessas estratégias e nas vantagens decorrentes do apoio financeiro atribuído a infraestruturas e equipamento coletivos que reverteram em melhorias efetivas nos padrões de qualidade de vida das populações.

No caso concreto do Município de Cantanhede, há vários exemplos elucidativos disso mesmo, como os novos centros educativos, a expansão do Biocant Park ou conclusão do sistema de recolha e tratamento de águas residuais do concelho. Em 2009 a taxa de cobertura do território em termos de saneamento era de 54% e em 2013 conseguimos, através da INOVA-EM,SA, elevar essa taxa para mais de 95%, o que na prática corresponde ao encerramento deste dossiê. Sem os financiamentos do QREN, não teria sido possível.

Por outro lado, o QREN tem sido um fator determinante no reforço da coesão territorial da região, o que fica a dever-se, em grande medida, à estratégia seguida na gestão dos Fundos Estruturais, nomeadamente a sua otimização através do financiamento de projetos segundo uma perspetiva integrada, potenciando os seus benefícios e fomentando o desenvolvimento à escala regional.

João Carlos Vidaurre Pais de Moura
Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede

”



Centro escolar de Condeixa-a-Nova



Centro escolar de Degraças - Soure

No PO VT, nesta data, o FEDER aprovado para a Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário era de 51,2 milhões de euros, representando 19,2% do total aprovado neste regulamento em toda a Região Centro. Estes projetos também estão praticamente todos realizados.

Os projetos destinados à economia digital e à sociedade de conhecimento respondem na sua totalidade a necessidades do setor da educação, apoiando projetos relacionados com a criação de condições nas áreas da sociedade da informação e do conhecimento nas escolas. No caso do Baixo Mondego, estão aprovados oito projetos de apetrechamento tecnológico destas infraestruturas que preveem 21,9 milhões de euros de investimento total e 18,4 milhões de euros de fundo comunitário. Estes projetos têm uma realização quase integral (99,7%).

Com grande relevância para este eixo estratégico estão também os projetos que envolvem os equipamentos de cultura, desporto e lazer enquadráveis no Mais Centro nos regulamentos Equipamentos para a Coesão Local, Infraestruturas e Equipamentos Desportivos, Património Cultural e Rede de Equipamentos Culturais.

O apoio aos investimentos em equipamentos coletivos de proximidade, no sentido de promover uma maior e mais integrada qualificação dos espaços sub-regionais e de um maior equilíbrio das redes locais de equipamentos contribui em grande medida para o aumento da coesão territorial. Neste sentido, estão aprovados 7,2 milhões de euros, no Baixo Mondego, referentes a co-financiamento de projetos de equipamentos para a coesão local. São dez projetos que preveem um investimento de 11,3 milhões de euros.

Estão ainda aprovados para infraestruturas e equipamentos desportivos 665 milhares de euros de fundo comunitário no Mais Centro e 12,9 milhões de euros no PO VT.

Para a promoção da coesão territorial, através do património histórico e cultural, no sentido de melhorar a qualidade de vida e alicerçar o turismo, foram aprovados cinco projetos no regulamento património cultural e três projetos no regulamento rede de equipamentos culturais. No total destinado a este objetivo estavam aprovados 6,8 milhões de euros de FEDER.

Ao nível dos equipamentos e serviços destinados às populações e à melhoria da sua qualidade de vida houve ainda sete projetos ligados à saúde, nomeadamente de requalificação, apetrechamento e remodelação de serviços do centro hospitalar e universitário de Coimbra e do hospital distrital da Figueira da Foz; de equipamento para apetrechamento do novo Hospital Pediátrico de Coimbra; de instalação e equipamento do novo centro regional de sangue de Coimbra; e de novas extensões de saúde nos municípios de Coimbra e Soure. No total, vão ser investidos 113,1 milhões de euros (sendo assim o regulamento com maior valor de investimento previsto), tendo sido aprovada, por parte do Mais Centro, uma comparticipação FEDER de 21,7 milhões de euros. Estes projetos tinham no seu conjunto uma realização média de 98%.



Reabertura total do Museu Nacional Machado de Castro - Coimbra

“

Uma das finalidades prioritárias do CHUC foi a utilização destes fundos comunitários do QREN para aumentar a eficiência e a qualidade da sua resposta às populações. Neste contexto, com projetos adequados de qualificação dos seus profissionais, valorizou-os, incrementou-lhes o conhecimento e contribuiu para o desenvolvimento sociocultural do território em que se insere. O POPH foi o instrumento utilizado para este primeiro desiderato. Utilizaram-se ainda outros instrumentos financeiros da União Europeia, nomeadamente o Programa Operacional da Região Centro e o Programa Operacional de Valorização do Território, a que acrescem ainda instrumentos de política pública de âmbito exclusivamente nacional. Finalmente e talvez de impacto mais relevante no desenvolvimento económico – geração de mais e melhor emprego - e na contribuição para a coesão territorial, foi o apoio ao novo Hospital Pediátrico que integra este Centro Hospitalar. Acresce ainda que com este Hospital se deu um forte apoio ao desenvolvimento social e à promoção da inclusão. Uma referência final para o conjunto de programas de I&DT em que o CHUC, só, ou em cooperação com outras entidades do sistema científico e tecnológico, promoveram e a criação de novos conhecimentos que potenciaram a melhoria da qualidade dos cuidados prestados. Sem o apoio do QREN, em termos de financiamento destes projetos, os quais são indispensáveis à consecução dos objetivos do CHUC de prestar cuidados de saúde de elevada diferenciação, promovendo a qualidade de vida à população que serve, assentes na modernização, eficiência e qualidade, não seria alcançado o desiderato de providenciar uma resposta às necessidades da região, porque sem pessoas saudias não pode existir desenvolvimento regional, pois a “região são as pessoas”.

Manuela Teixeira
Gestora local de energia e carbono do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE

”

Este eixo estratégico contempla ainda a necessidade de investimento ao nível da implementação de infraestruturas do ciclo urbano da água e da gestão dos resíduos urbanos, uma vez que se considera contribuir também eles para a melhoria das condições ambientais e de vida das populações residentes. Estão assim aprovados no total 73,8 milhões de euros de fundo comunitário para projetos destinados a estes fins. No Mais Centro encontra-se aprovado um projeto de otimização da gestão de resíduos referente à otimização do processo de recolha seletiva no sistema multimunicipal do litoral centro. Em termos de participações do PO VT, estão aprovados 37,8 milhões de euros em infraestruturas para a valorização de resíduos sólidos urbanos; 23,2 milhões de euros para rede estruturante de abastecimento de água e saneamento e 11,5 milhões de euros para projetos do ciclo urbano da água.

3.6 Criar uma rede de governação regional

Por último, o PTD do Baixo Mondego destacava ainda a importância de fomentar e desenvolver a cooperação e a constituição de parcerias (entre entidades públicas bem como entre os setores público e privado) que reforcem a capacitação institucional dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento regional. Este documento apresentava duas vias: a *rede de governação e capacitação institucional* e a *modernização administrativa e marketing territorial*.

Ao nível das redes de governação e da capacitação institucional, é essencial a aposta nas relações interinstitucionais para uma maior integração de políticas territoriais e para fomentar as dinâmicas e articulações entre atores locais e regionais.

No entanto, para este objetivo específico, está aprovado no Mais Centro apenas um projeto de Promoção da Capacitação Institucional, nomeadamente no âmbito da internacionalização de toda a Região Centro, promovido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (“inter-reg Centro - internacionalizar a Região Centro”).

A este nível há ainda projetos coletivos e em redes que pretendem potenciar os projetos empresariais, criando condições relativas a fatores imateriais da competitividade. Estão aprovados seis projetos no Mais Centro com esta finalidade no âmbito do regulamento sistema de apoio a ações coletivas (inovação e competitividade para Condeixa-a-Nova e Mira; projetos coletivos da Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra; projeto coletivo para Penacova e Penela; Fincentro; rede de oficinas de inovação para o setor agroindustrial). Para além destes 2 milhões de euros de fundo comunitário aprovados para participação destes projetos pelo Mais Centro, estão ainda aprovados 42,6 milhões de euros para projetos ao abrigo do PO FC.

Já no que respeita à modernização administrativa estavam aprovados 2,8 milhões de euros de FEDER no Mais Centro (referentes a sete projetos de promotores dos municípios de Cantanhede, Coimbra e Condeixa-a-Nova) e 15,4 milhões de euros no PO FC (ou seja 38% do aprovado neste regulamento do programa temático na Região Centro).



Salinas - Figueira da Foz

4

Conclusões

No início do período de programação do QREN, foi desenvolvido um plano de ação pela Associação de Municípios do Baixo Mondego que partiu de uma reflexão conjunta de todos os municípios para definir uma estratégia com o horizonte de 2020: “Baixo Mondego 2020”. Deste modo, a partir de uma leitura das condições de partida desta sub-região, foi elaborado um ambicioso documento estratégico para o Baixo Mondego em que eram definidas as linhas de atuação prioritárias e projetado o desenvolvimento económico e social e a promoção da competitividade e coesão, sendo a base do Plano Territorial de Desenvolvimento. Apesar de não ter sido executado na sua totalidade, a leitura dos investimentos com co-financiamento comunitário aprovado, no âmbito do QREN, evidencia uma elevada correspondência com as necessidades diagnosticadas e uma grande adequação dos instrumentos financeiros ao dispor da Região. Destacam-se, desde logo, as grandes apostas no Sistema Científico e Tecnológico existente no Baixo Mondego, incluindo a sua interligação às empresas, e na própria transformação e reconversão do setor empresarial. Neste sentido são ainda de realçar os investimentos que fomentaram o crescimento dos sistemas e redes de inovação, que se deveram ao papel polarizador da Universidade de Coimbra bem como dos vários centros e parques tecnológicos e incubadoras. Todo o investimento apoiado propiciou ainda o aprofundamento de *clusters* muito relevantes neste território, como é o caso da saúde ou do *habitat* sustentável.

Também importantes são todos os investimentos que se encontram aprovados para tornar o Baixo Mondego mais competitivo e mais coeso, como os investimentos na saúde (de grande importância nesta sub-região), na educação e na regeneração dos espaços urbanos. Com um papel determinante no desenvolvimento da região, estão ainda aprovados fortes investimentos nas áreas da mobilidade territorial e da valorização e qualificação ambiental.

Apesar de poderem ser apontadas algumas insuficiências ao nível do confronto entre a globalidade dos investimentos projetados e os que se encontram efetivamente aprovados, esta sub-região está a fazer um caminho positivo, tendo valores muito significativos de fundos comunitários aprovados em investimentos relevantes e estratégicos.



MAIS CENTRO

QUADRO 1

Aprovações no âmbito do Mais Centro, por regulamentos, no Baixo Mondego até 31 de dezembro 2013

REGULAMENTOS	Investimento aprovado		FEDER aprovado				FEDER validado/ FEDER aprovado	
	Total	Elegível	Total	Contratualizado	Peso no total aprovado no Baixo Mondego	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Contratualizado
	Milhares de euros		Milhares de euros		%		%	
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas	41 293,8	38 754,9	32 941,6	-	11,23	40,08	60,1	-
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	55 605,8	47 634,8	31 908,0	-	10,88	12,30	41,1	-
Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica	35 241,3	34 800,0	29 392,3	-	10,02	49,45	63,6	-
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	42 714,1	35 633,4	23 152,1	-	7,89	38,13	41,8	-
Saúde	113 117,3	26 004,3	21 707,9	-	7,40	28,87	98,0	-
Assistência Técnica	24 515,6	22 339,5	18 988,5	-	6,47	71,85	89,1	-
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento	21 944,3	21 681,9	18 429,7	-	6,28	42,76	99,7	-
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar	26 912,4	21 019,8	17 861,5	17 328,2	6,09	7,36	94,5	96,1
Parcerias para a Regeneração Urbana/ Reabilitação Urbana	21 616,0	20 756,0	17 565,8	-	5,99	8,58	84,2	-
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	31 931,3	25 939,5	13 723,1	-	4,68	12,82	27,3	-
Mobilidade Territorial	13 828,4	12 513,2	10 171,4	8 480,4	3,47	7,26	82,4	78,8
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental	12 215,5	11 515,8	9 756,8	1 242,6	3,33	13,50	99,2	98,6
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	10 368,4	9 764,6	8 299,9	-	2,83	61,43	0,0	-
Equipamentos para a Coesão Local	11 277,1	8 499,1	7 155,8	7 155,8	2,44	10,49	89,3	89,3
Património Cultural	7 613,5	7 337,7	6 237,0	2 169,5	2,13	31,05	75,8	67,1
Energia	7 635,1	7 393,1	5 481,5	-	1,87	26,83	23,0	-
Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento	6 405,6	5 678,9	4 827,0	-	1,65	57,31	66,0	-
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística	6 114,1	5 860,6	4 744,5	2 518,0	1,62	13,07	49,2	55,3
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa	4 408,6	3 313,9	2 816,8	194,2	0,96	19,41	75,3	84,7
Sistema de Apoio a Ações Coletivas	3 313,8	2 715,6	2 015,7	-	0,69	15,72	53,7	-
Ações de Valorização do Litoral	2 356,6	2 319,9	1 971,9	557,9	0,67	33,51	73,0	100,0
Otimização da Gestão de Resíduos	2 331,2	2 047,1	1 228,3	-	0,42	100,00	100,0	-
Promoção e Capacitação Institucional	799,7	799,7	679,7	-	0,23	2,54	48,2	-
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	1 176,8	782,5	665,1	-	0,23	100,00	57,3	-
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação	767,1	764,9	648,9	-	0,22	2,95	27,8	-
Rede de Equipamentos Culturais	2 846,3	625,5	531,7	421,4	0,18	4,68	84,9	85,3
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)	408,3	361,6	307,3	-	0,10	30,71	97,3	-
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)	51,8	51,8	41,4	-	0,01	100,00	100,0	-
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)	12,5	12,5	10,0	-	0,00	0,33	0,0	-
TOTAL MAIS CENTRO	508 822,4	376 921,9	293 261,6	40 068,1	100,00	16,9	67,1	87,1

PO FC

QUADRO 2

Aprovações no âmbito do PO Fatores de Competitividade, por regulamentos, no Baixo Mondego até 31 de dezembro de 2013

Regulamento	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Incentivos à Inovação (SI Inovação)	135 893,5	16,2	68,32
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico	79 775,5	59,1	53,50
Apoio a Ações Coletivas	42 604,9	44,9	62,57
Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)	28 497,4	23,3	49,16
Apoio à Modernização Administrativa	15 443,7	37,8	39,22
Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)	6 292,0	6,9	42,97
TOTAL FATORES DE COMPETITIVIDADE	308 507,1	21,1	59,95

PO VT

Quadro 3

Aprovações no âmbito do PO Valorização do Território, por regulamentos, no Baixo Mondego até 31 de dezembro de 2013

Regulamento	FEDER aprovado		FEDER validado/ FEDER aprovado
	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total
	Milhares de euros	%	%
Requalificação da Rede de Escolas com Ensino Secundário	51 242,3	19,2	99,9
Infraestruturas para a Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos	37 772,5	50,1	88,1
Redes e Equipamentos de Transportes	30 300,9	19,0	0,0
Equipamentos Estruturantes do Sistema Urbano	25 336,9	33,4	50,2
Rede Estruturante de Abastecimento de Água e Saneamento	23 213,8	9,6	86,6
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos	12 901,8	29,8	89,2
Ciclo Urbano da Água - "vertente em baixa"	11 545,8	25,5	81,9
Mobilidade Territorial	10 616,8	29,4	x
Combate à Erosão e Defesa Costeira	6 110,1	10,8	8,5
Otimização da Gestão de Resíduos e Melhoria do Comportamento Ambiental	4 051,2	33,5	97,9
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos - Ações Materiais	1 700,2	10,6	68,0
Prevenção e Gestão de Riscos	1 132,6	4,2	18,0
Ações Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano	65,3	1,5	x
TOTAL VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	215 990,0	19,9	66,7

PO PH

QUADRO 4

Realizações no âmbito do PO Potencial Humano, por regulamentos, nos anos de 2011 e 2012

Eixo Prioritário	Regulamento	2011			2012				
		Formandos	Horas de formação		Formandos	Horas de formação		Despesa aprovada	
			Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro		Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro	Total	Peso no total aprovado no regulamento no Centro
			Número	Número		%	Número	Número	%
Qualificação Inicial	Cursos Profissionais	5 591	6 447 142	15,1	5 492	3 424 368	12,6	16 990 726	14,4
	Cursos de Educação e Formação de Jovens	1 559	1 649 148	12,1	1 183	938 401	12,0	3 338 441	12,8
	Sistema de Aprendizagem	12	2 964	0,1	417	223 570	8,5	1 042 499	9,5
	Cursos de Especialização Tecnológica	255	243 561	26,4	599	1 035 648	55,0	2 205 392	48,1
	Ensino Artístico Especializado	529	177 408	14,0	1 097	324 387	19,9	3 052 560	17,8
Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida	Formações Modulares Certificadas	18 360	826 117	13,2	17 593	569 323	11,8	2 821 570	12,9
	Cursos de Educação e Formação de Adultos	2 148	1 990 470	14,1	297	123 278	2,6	336 838	1,8
Gestão e Aperfeiçoamento Profissional	Formação para a Inovação e Gestão	6 326	224 290	12,5	7 749	264 899	14,1	2 107 202	14,1
	Qualificação dos Profissionais da Saúde	5 385	164 545	54,7	1 608	58 815	30,2	168 178	23,3
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	3 484	110 646	33,3	3 988	175 503	20,5	588 612	27,1
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Local	2253	202 713	62,4	2043	96 538	35,9	467 992	43,2
Cidadania, Inclusão e Desenvolvimento Social	Formação para a Inclusão	668	300 968	23,9	315	65 615	8,1	521 915	10,4
	Qualificação de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade	532	965 415	20,8	700	485 336	22,0	3 809 090	27,2
	Formação em Língua Portuguesa para Estrangeiros	107	5 785	6,6	57	3 540	3,6	5 651	3,6
	Qualidade dos Serviços e Organizações	365	12 440	63,3	284	8 625	68,3	30 511	52,6
Igualdade de Género	Apoio a Projetos de Formação para Públicos Estratégicos	115	10 462	59,7	0	0	-	0	-
Lisboa	Formação para a Inovação e Gestão	342	6 570	22,9	83	2 372	27	523 033	94,9
	Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central e Local e dos Profissionais da Saúde	14	10 586	19,3	0	0	-	0	-
TOTAL POTENCIAL HUMANO		48 045	13 351 227	14,8	43 505	7 800 214	13,6	38 010 207	14,8

ANEXO

Listagem de projetos aprovados no âmbito do Mais Centro, no Baixo Mondego até 31 de dezembro de 2013

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Eixo 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento				
Apoio a Entidades do Sistema Científico e Tecnológico				
MT4MOBI: Materials and Technologies for Greener Manufacturing & Products Applied to Mobility	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 176	1 000
Projeto - New strategies to manage brain diseases	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 390	1 000
Projeto ICIS - Intelligent Computing in the Internet of Services	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 188	1 000
EMSURE - Energy and Mobility for Sustainable Regions	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 210	1 000
Projeto - From molecules to man: novel diagnostic imaging tools in neurological and psychiatric disorders	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 176	1 000
Projeto - Aging, stress and chronic diseases: from mechanisms to therapeutics	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 488	1 000
Projeto - Rad for Life	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 176	1 000
Projeto Stemcell based platforms for regenerative and therapeutic medicine	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 176	1 000
Projeto B - Diagnosis and assisted mobility for people with special needs	Instituto de Sistemas e Robótica - I.S.R.	Coimbra	214	153
Projeto A - Surgery and diagnosis assisted by computer using images	Instituto de Sistemas e Robótica - I.S.R.	Coimbra	173	147
Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica				
TecBIS - Aceleradora de empresas	Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	Coimbra	8 196	6 967
Iparque - fase 1	Coimbra inovação Parque - Parque de inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, EM, SA	Coimbra	7 794	6 522
Biocant III e unidade piloto	Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia	Cantanhede	6 763	5 749
iParque - fase 1 - sub-Fase B	Coimbra inovação Parque - Parque de inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, EM, SA	Coimbra	4 582	3 828
Biocant II	Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia	Cantanhede	3 894	3 003
ITeCons - Pólo de Energia para a Sustentabilidade	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção	Coimbra	2 800	2 293
Promoção do empreendedorismo e inovação - parte 1 [2010-2011]	Universidade de Coimbra	Coimbra	575	488
Gestão, dinamização e monitorização do ecossistema de inovação - parte 1 - [2010-2011]	Universidade de Coimbra	Coimbra	388	329
Contributos da inovação para o desenvolvimento local e regional - parte 1 [2010-2011]	Universidade de Coimbra	Coimbra	250	212
Áreas de Acolhimento Empresarial e Logística				
Pólo logístico e industrial de Arazede (1.ª fase)	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	2 458	1 996
Start Up - uma Iniciativa RIERC - Rede de Incubação e Empreendedorismo da Região Centro	CEC-Conselho Empresarial do Centro/CCIC-Câmara de Comércio e Indústria do Centro	Coimbra	1 635	1 106
Parque empresarial da Alagoa	Município de Penacova	Penacova	834	699
Ampliação/requalificação zona industrial - polo II	Município de Mira	Mira	622	522
Operação imaterial de promoção do empreendedorismo - Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	286	242
Parque empresarial dos Covais	Município de Penacova	Penacova	278	179
Economia Digital e Sociedade do Conhecimento				
Operação - Escola em Rede	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	Coimbra	15 235	12 950
Operação - Computadores na sala de aula	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	Coimbra	6 267	5 296
Tecnologias de Informação e Comunicação na Escola	Município de Coimbra	Coimbra	277	109
Novas tecnologias nas escolas básicas e/ou jardins de infância do concelho	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	64	43
Implementação do plano tecnológico da educação no 1.º CEB - Condeixa-a-Nova	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	43	11
Aptreçamento tecnológico das escolas com 1.º ciclo do ensino básico de Mira	Município de Mira	Mira	14	10
Aptreçamento tecnológico das escolas do 1.º CEB de Montemor-o-Velho	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	15	6
Economia digital e sociedade do conhecimento	Município de Cantanhede	Cantanhede	30	4
Energia				
Hospital Amigo do Ambiente - iniciativa-piloto inovadora de produção de energia e de utilização racional de energia	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	Coimbra	5 398	3 746
Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede - energia	Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede	Cantanhede	223	179
Santa Casa da Misericórdia de Soure, Av. das Almas	Santa Casa da Misericórdia de Soure	Soure	188	159
Lar Nossa Senhora da Encarnação	Cáritas Diocesana de Coimbra	Figueira da Foz	204	156
O Farol - Centro de Acolhimento Temporário	Cáritas Diocesana de Coimbra	Coimbra	177	149
Misericórdia - Obra da Figueira	Santa Casa da Misericórdia - Obra da Figueira	Figueira da Foz	168	140
Casa do Povo de Quiaios	Casa do Povo de Quiaios	Figueira da Foz	147	125
Energia eficiente	Fundação Pires Negrão	Cantanhede	162	98
Lar Santo António	Cáritas Diocesana de Coimbra	Coimbra	109	81
Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova - lar e centro de dia	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Penacova	Penacova	122	76
Casa do povo da Abrunheira	Casa do Povo de Abrunheira	Montemor-o-Velho	92	62
ASCRC - Associação Social Cultural e Recreativa da Camarneira	Assoc. Social, Cultural e Recreativa da Camarneira	Cantanhede	74	61
Renascença - Comunidade de inserção	Cáritas Diocesana de Coimbra	Coimbra	81	61
Soc. prom. social obra do Frei Gil	Sociedade de promoção social - Obra do Frei Gil	Coimbra	72	58
Melhoria da eficiência energético-ambiental do edifício B do centro de acolhimento temporário da OPSDC	Obra de promoção social do distrito de Coimbra	Coimbra	54	41
Santa Casa da Misericórdia de Soure, Lar ampliação	Santa Casa da Misericórdia de Soure	Soure	49	40
Associação de desenvolvimento social e cultural de Santana	Assoc. para o desenvolvimento social e cultural de Santana	Figueira da Foz	41	35
Comunidade terapêutica encontro	Cáritas Diocesana de Coimbra	Figueira da Foz	40	33
Centro social e paroquial de Ferreira-a-Nova	Centro Social Paroquial de Ferreira a Nova	Figueira da Foz	38	32
Comunidade de inserção	Associação Novo Olhar	Figueira da Foz	40	31
Melhoria da eficiência energético - ambiental no Centro de Dia da CPSSF - Ribeira de Frades	Centro Paroquial de Solidariedade Social da Freguesia de Ribeira de Frades	Coimbra	42	30
Santa Casa da Misericórdia de Soure, lar sede	Santa Casa da Misericórdia de Soure	Soure	36	29
CSPC - Centro Social Paroquial de Cadima (novo)	Centro Social Paroquial de Cadima	Cantanhede	32	27
Centro Social Paroquial de Cadima - centro de dia	Centro Social Paroquial de Cadima	Cantanhede	24	20
Centro Social Paroquial de Cadima - jardim de infância	Centro Social Paroquial de Cadima	Cantanhede	19	11
Promoção da Cultura Científica e Tecnológica e Difusão do Conhecimento				
2ª Fase do Exploratório Ciência Viva	Associação Exploratório Infante D. Henrique	Coimbra	3 533	2 647
Requalificação das infraestruturas de apoio e divulgação da ciência no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra	Universidade de Coimbra	Coimbra	1 160	986
A Ciência mesmo aqui	Associação Exploratório Infante D. Henrique	Coimbra	904	507
Um universo de estrelas de regresso ao Observatório da Universidade de Coimbra	Universidade de Coimbra	Coimbra	544	462
Centro de Ciência Viva Rómulo de Carvalho	Universidade de Coimbra	Coimbra	169	143
Delfos e Quark! - escolas de matemática e física para jovens	Universidade de Coimbra	Coimbra	96	81
Promoção e Capacitação Institucional				
Inter-Reg Centro - Internacionalizar a Região Centro	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	800	680
Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas				
CNC Biotech - Investigação em biotecnologia e capacitação do setor empresarial	Centro de Neurociências e Biologia Celular	Cantanhede	12 963	9 210

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Pólo de conhecimento em tecnologias da construção sustentável (projeto âncora do Cluster Habitat Sustentável)	Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Ciências da Construção	Coimbra	7 771	6 606
CCMCS - Centro de Conhecimento em Materiais para a Construção Sustentável	CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	Coimbra	7 559	6 425
Plataformas científicas e tecnológicas da Universidade de Coimbra	Universidade de Coimbra	Coimbra	6 619	5 626
Laboratório de engenharia de fogo da Universidade de Coimbra (FIRELAB_UC)	Universidade de Coimbra	Coimbra	2 700	1 974
HPC - Ring	Universidade de Coimbra	Coimbra	2 180	1 853
IPN 2013 - Expansão e requalificação das infraestruturas tecnológicas	Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	Coimbra	999	849
Reforço de competências na área poluição indoor: estudo, deteção, medição e controlo de nanopartículas	Universidade de Coimbra	Coimbra	373	307
Laboratório de intensificação de processos	Universidade de Coimbra	Coimbra	130	92
Sistema de Apoios à Modernização Administrativa				
In-CCDR (A CCDRC Inovadora)	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	950	791
Sistema de gestão e monitorização do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	625	531
Rede de expansão de lojas do cidadão de 2.ª geração - loja de Cantanhede	Agência para a Modernização Administrativa, I.P.	Cantanhede	645	516
Reengenharia e desmaterialização de processos	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	792	428
Operação de modernização administrativa da Direção Regional de Cultura do Centro (DRCC)	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	418	355
M2M - Modernizar para o Município	Município de Coimbra	Coimbra	683	108
O BIA - Balcão Integrado de Atendimento e ações complementares de modernização administrativa	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	295	86
Sistema de Incentivos a Ações Coletivas				
FINCENTRO	CEC-Conselho Empresarial do Centro/CCIC-Câmara de Comércio e Indústria do Centro	Coimbra	1 696	1 188
Rede de oficinas de inovação para o setor agro-industrial : in_AGR1	Instituto Politécnico de Coimbra	Coimbra	305	244
Baixa - Inovadora e Competitiva	Agência Para a Promoção da Baixa de Coimbra	Coimbra	264	213
Projeto coletivo APBC - Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra	Agência Para a Promoção da Baixa de Coimbra	Coimbra	289	157
Projeto coletivo AIT - Penacova e Penela	Associação Comercial e Industrial de Coimbra	Penacova	621	124
Inovação e competitividade para Condeixa-a-Nova e Mira	Unidade de Acompanhamento e Coordenação dos Municípios de Condeixa-a-Nova e Mira - Associação	Condeixa-a-Nova	138	90
Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação)				
United Resins	United Resins - produção de resinas SA	Figueira da Foz	11 077	3 462
Criação de hotel de 4 estrelas	Requintes e virtudes - unipessoal, Lda	Montemor-o-Velho	4 237	3 101
Implementação de fábrica de perfis de PVC	IHT, Lda	Soure	2 995	2 191
Hotel Maçarico	Marques Maçarico - Beach Hotel, Lda	Mira	2 634	1 971
Criação de empresa de tratamento e valorização de resíduos e construção e de demolição	RCD - Resíduos de Construção e de Demolição, SA	Figueira da Foz	3 448	1 750
United Resins - produção de resinas WW	United Resins - produção de resinas SA	Figueira da Foz	2 995	1 744
Reciclagem e valorização de SBR Styrene-Butadiene Rubber	Laranjeiro & Alcaide, Lda	Mira	2 427	1 560
Hotel IBN - ARRIK	Apícula - investimentos, SA	Coimbra	2 418	1 480
Criação de boutique hotel - Hotel Universal entre memórias	Entre memórias - gestão e exploração de empreendimentos turísticos, Lda	Figueira da Foz	1 665	1 247
Criação de layout produtivo para a produção de novos produtos	Plainunber unipessoal, Lda	Figueira da Foz	1 580	1 126
Centro internacional de engenharia supercomputacional- Withint	Godinho Luz unipessoal, Lda	Coimbra	1 058	777
Orchid growing substracts	Etnicworld - derivados de madeira, SA	Mira	1 265	776
Requalificação do Hotel Oslo (Coimbra)	Hotel Oslo, Lda	Coimbra	1 153	744
Produção de novos bens e serviços	Impressões e Soluções - Laboratório de Imagem, Lda	Coimbra	1 219	736
Multiservicepanel - industrialização de painel modular multiserviços	Cool Haven - habitações modulares e eco-sustentáveis, SA	Coimbra	960	624
Criação de empresa, com produção de novos bens, em setor internacionalizável	RRMP, Lda	Cantanhede	922	575
Industrialização de quadros elétricos para os setores da indústria e mercados externos	Quitérios - fábrica de quadros elétricos, Lda	Mira	877	556
Cool Factory - industrialização e internacionalização do conceito/produto Cool Living	Cool Haven - habitações modulares e eco-sustentáveis, SA	Coimbra	826	516
Intellihealth - soluções inteligentes para a saúde	Intellicare - Intelligent Sensing in Healthcare, Lda	Coimbra	684	513
Inovspace	Active Space Technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	820	512
Criação de raiz de um hotel rural	Hotel Rural Quinta da Conchada, Lda	Penacova	890	431
LL Cosmetics	LaserLeap technologies, Lda	Coimbra	759	418
Inovação do processo, com diversificação de mercados externos e qualificação de áreas não diretamente produtivas	Reci 21 - Reciclagem de Resíduos Industriais, Lda	Figueira da Foz	622	378
Requalificação do Hotel Tryp Coimbra 4*	Coimbra Aparthotel, SA	Coimbra	574	373
XTM 2014	Extra Motion, Lda	Penacova	578	332
Criação de empreendimento de animação turística	Soc. Cerâmica Antiga de Coimbra, Lda	Coimbra	496	320
Requalificação da Pousada Santa Cristina (Condeixa-a-Nova)	Sociedade Hoteleira de Condeixa, SA	Condeixa-a-Nova	515	313
Criação de unidade de produção para mobiliário descartável	Alvospot, Lda	Mira	537	312
Criação e inovação cosmética em serviços e produtos personalizados	Laboratórios Vidauré, unipessoal, Lda	Cantanhede	557	303
Mithickcoat - inovação em revestimentos espessos microestruturados e in house cliente	Teandm - tecnologia e engenharia e materiais, SA	Coimbra	420	265
Wale: submarino de recreio e investigação para duas pessoas	Friday - ciência e engenharia do lazer, Lda	Coimbra	397	232
Remodelação de estabelecimento	Nogueira & sobrinho, Lda	Figueira da Foz	297	206
Reforço da capacidade estratégica, com forte aposta na internacionalização	Tecplánsnova - reciclagem de plástico, Lda	Mira	393	206
Criação de uma gama completa de consumíveis de café, chá e soluções para o setor da hotelaria, cafés, corporate, vending e lar	Feb Cafés, SA	Coimbra	295	192
Nanovalv - inovação em revestimentos nanoestruturados para a competitividade e alto desempenho em válvulas de titânio em mercados internacionais	Teandm - tecnologia e engenharia e materiais SA	Coimbra	330	188
Produção e comercialização de uma nova tinta com pigmento de terra	Tacha - representações, Lda	Mira	272	175
Criação de um parque de escalada no Jardim Botânico de Coimbra	Sky Garden, unipessoal, Lda	Coimbra	232	167
Equig2.0_e-commerce de ?in vitro diagnostics? em equinos	Equigerminall, Lda	Cantanhede	376	165
BT PALOP	Bluetrend Technologies, Lda	Coimbra	237	161
Apoio à empresa de inovação tecnológica Feedzai Lda	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	227	151
Impulsionamento do crescimento e da capacidade exportadora da Sinalseguro	Sinalseguro - sinalização eletrónica rodoviária, Lda	Condeixa-a-Nova	194	140
UPIIC	UPIIC, LDA	Coimbra	178	133
Jardim da Manga - remodelação	Armindo Teixeira de Faria - unipessoal, Lda	Coimbra	368	118
ITO - inovação tecnológica e organizacional	Socarto - Soc. de Levantamentos Topocartográficos, Lda	Penacova	305	116
Reach - criação do primeiro SMO em Portugal	Plenitude do Saber, Lda	Coimbra	196	86
Criação de empresa dotada de recursos humanos qualificados	Iclio, Lda	Coimbra	102	66
Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT)				
Global Medicineone	Medicineone, life sciences computing, Lda	Coimbra	1 193	607
Knowledge Digg - plataforma de inteligência na gestão do conhecimento e da inovação	Inogate - consultoria em inovação empresarial, SA	Coimbra	974	592
Amiloter - otimização e desenvolvimento de agentes terapêuticos contra doenças amilóides por transtirretina	BSIM 2 - Biomolecular Simulations, Lda	Vários	889	500

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Cloudzai - feedzai data processing in the cloud	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	669	493
ILAB.ARQ - Investigação operacional em geociências e arqueologia aplicada à indústria do património histórico-cultural	Dryas Arqueologia, Lda	Coimbra	837	487
Isocord - isolamento, caracterização, expansão e diferenciação de células estaminais mesenquimais a partir de sangue e da matriz do cordão umbilical	Criestaminal - Saúde e tecnologia, SA	Cantanhede	680	445
KLON - I&D em tecnologias e técnicas de clonagem 'in vitro', micro propagação e clonagem de plantas e genótipos	KLON, Innovative Techonologies from Cloning, SA	Cantanhede	1 792	439
Gene predict - identificação de biomarcadores e de novas aplicações de compostos farmacêuticos	Gene predict, SA	Cantanhede	927	429
SW - Smart Window - um sistema inteligente de ventilação híbrida controlada pelas necessidades	WSBP Electronics, Lda	Vários	582	427
Cleanolgel - funcionalização de aerogéis à base de sílica para tramentos de resíduos com compostos fenólicos	Active aerogels, unipessoal, Lda	Coimbra	593	423
Top QX - todos podem aprender a qualquer hora, em qualquer lugar	Cnotinfor - centro de novas tecnologias da informação, Lda	Coimbra	568	419
Renewzai - inteligência de negócio em tempo real aplicada à indústria das energias renováveis	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	628	404
Adnow - advertising now on TV	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	529	381
RDSS - Retinal Disease Screening System	Critical health, SA	Coimbra	513	374
Yuman - Virtual human	Inogate - consultoria em inovação empresarial, SA	Coimbra	528	369
Livealive - plataforma de conteúdos de saúde	Take the Wind, Lda	Coimbra	475	364
IOT4DIGITALSME - internet of things for small and medium digital enterprises	Espectro - sistemas de informação, SA	Coimbra	508	359
I-IMA - Imunesafe - desenvolvimento de terapia celular imunomoduladora e aferição do seu potencial de aplicação em diferentes doenças de foro imunológico e inflamatório	Cell2b - advanced therapeutics, SA	Cantanhede	571	354
Cardioface - virtual interface cardiovascular	Take the Wind, Lda	Coimbra	610	354
AIRMA: Automatic Image Recognition for Mobile Advertising - desenvolvimento de uma plataforma	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	481	334
Ecosteelpanel - conforto térmico e acústico	Cool Haven - habitações modulares e eco-sustentáveis, SA	Coimbra	690	325
Genanalyse - plataforma portátil para tratamento e análise genética de amostras biológicas	Magnomics, Lda	Cantanhede	481	325
Combi4cec - combate aos alíceres do cancro da mama - direccionamento específico de combinações de fármacos para células estaminais de cancro	Treat U, Lda	Coimbra	465	320
Sleep tight - desenvolvimento de tecnologias para um diagnóstico ambulatório de patologias do sono	Intellicare - intelligent sensing in healthcare, Lda	Coimbra	424	302
I-locator - eneida precise real-time industrial location	Eneida, wireless & sensors, SA	Coimbra	620	295
Glaukit - novo complexo proteico associado ao glaucoma congénito: validação, análise genética e desenvolvimento de uma ferramenta de diagnóstico molecular	Interactome, Lda	Cantanhede	439	293
Injectcord - desenvolvimento de uma matriz biomimética injectável para o transplante de células progenitoras vasculares, e seus derivados celulares, isoladas do sangue do cordão umbilical	Criestaminal - Saúde e Tecnologia, SA	Cantanhede	428	285
Automatização da plataforma	Gene predict, SA	Cantanhede	418	281
Medicineone life tailor	Medicineone, life sciences computing, Lda	Coimbra	590	274
Firetrack - sistema distribuído de tempo real para deteção e previsão de fogos florestais	Mediaprimer - tecnologias e sistemas multimédia, Lda	Coimbra	393	274
AERTPS - Aerogel Thermal Protection Systems	Active Space Technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	391	267
SCIAD - Sistemas de ontrol industrial auto-aprendizes através de dados do processo	Acontrol - automação e controle industrial, Lda	Coimbra	428	266
PAAL - PulsSoft Ambient Assisted Living	Intellicare - intelligent sensing in healthcare, Lda	Coimbra	768	261
AFDYNSCP - Animal Free and Dynamic Stem Cell Production	Cell2b - advanced therapeutics, SA	Cantanhede	546	260
CODEV - Automatização de análise de segurança de código fonte	Dognaedis, Lda	Coimbra	429	256
Webgis.arch - plataforma virtual (wiki, sig e web-social) de património histórico e arqueológico	Dryas Arqueologia, Lda	Coimbra	343	255
3deyeatlas - oftalmológico virtual e interativo	Blueworks - medical expert diagnosis	Coimbra	345	254
BW-Eye - sistemas de apoio ao diagnóstico, terapêutica e investigação em oftalmologia	Blueworks - medical expert diagnosis	Coimbra	564	254
27001-SIS - 27001-SIS - your security information specialist	Integrity, SA	Coimbra	643	248
Sotien criativa - investigação criativa	Sotien - soluções integradas de engenharia, Lda	Coimbra	472	246
Geraplano - geração automática de plantas de arquitetura com otimização energética	Visioarq - planeamento, arquitetura e imagem, Lda	Coimbra	347	244
Forum - criação de núcleo de ID+I	Forum - informática e serviços, Lda	Coimbra	498	241
Multipiantar - otimização de um biofungicida de topo com vista ao aumento do seu espectro de aplicação	Converde, unipessoal, Lda	Cantanhede	489	237
Polyfenton - sistemas catalíticos de suporte polimérico para o processo Fenton	Ventilaqua - tratamento de águas e efluentes, Lda	Coimbra	350	234
SINCACI - Sistemas Inteligentes de Controlo, Aquisição e Comunicação Industrial	Acontrol - automação e controle industrial, Lda	Coimbra	319	232
AIE.KIT - geração e consolidação de um novo teste de diagnóstico	EquigerminaL, LDA	Cantanhede	455	231
Matera-environment - revestimentos e materiais anti-microbianos formados por polímeros catiónicos	Questão elementar, Lda	Cantanhede	518	230
WAW - Walletanywhere	Bluetrend technologies, Lda	Coimbra	372	221
E-steam - eneida sensing transmitters with energy harvesting for assets monitoring	Eneida, wireless & sensors, SA	Coimbra	596	220
Toxvitrotesting - substituição de testes de toxicidade in vivo por testes equivalentes in vitro	Toxfinder, Lda	Vários	327	220
NAMPI - Novas Aplicações de Monitorização de Processos Industriais	Ciengis - sistemas de controlo avançado, SA	Coimbra	307	216
Pulse - inteligência de negócio em tempo real	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	288	215
Airmonitor - sistema de gestão inteligente da qualidade do ar em ambientes hospitalares	Quantific - instrumentação científica, Lda	Coimbra	297	211
ICIS - Integrated Clinical Imaging Information System	Forum - informática e serviços, Lda	Coimbra	479	209
Contentnow - desenvolvimento de um protótipo de conteúdos aumentados para TV	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	462	203
Materafungicida - desenvolvimento de materiais e revestimentos com propriedades antifúngicas	Questão elementar, Lda	Cantanhede	501	201
Diybetes - plataforma de gestão pessoal das diabetes	RLS - Redlight Software, Lda	Coimbra	266	201
VAIE.PTEST - Desenvolvimento de um teste de diagnóstico para a variante portuguesa da anemia infecciosa equina	EquigerminaL, Lda	Cantanhede	465	188
Procttotal - gestão total da produção cerâmica	Rcsoft - desenvolvimento de software, Lda	Coimbra	550	187
Paymentzai - deteção de fraude em pagamentos online	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	276	187
Embrace	Alertisugere, Lda	Coimbra	496	181
PC - Communicator: enterprise edition - desenvolvimento de um protótipo para convergência de comunicações fixas, móveis, internet e integração com aplicações empresariais	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	378	178
Easy laser 3d - laser e software 3d	Criavision, Lda	Coimbra	256	177
Be interface - biomedical educational interface	Take the Wind, Lda	Coimbra	421	169
SB - Sustainable Buildings - soluções integradas de sensorização, monitorização, análise e tratamento de dados nas áreas da energia e do ambiente	WSBP electronics, Lda	Coimbra	314	169

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
T.P.C. - Placa Trocântérica de Contenção (anca) - implante para fraturas trocântéricas, em especial para fraturas de obliquidade reversa	Costa Martins & Cidade, Lda	Coimbra	254	168
Élixir - sistema de eliminação do nemátodo da madeira do pinheiro (bursaphelenchus xylophilus) da casca de coníferas	Alfarroxo Trading, Lda	Figueira da Foz	437	165
Fraudzai - deteção de fraude em tempo real	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	406	161
Itdashboard - desenvolvimento de sistema online de gestão de plataformas de tecnologias de informação	Guberni, Lda	Coimbra	425	159
Mobilesec - desenvolvimento de uma solução empresarial e pessoal de segurança para smartphones	Dognaedis, Lda	Coimbra	284	159
Sarc - semi automated readind center	Critical health, SA	Coimbra	332	158
Vesam@IDT - criação do núcleo de I&DT da Vesam engenharia, SA	Vesam - engenharia, SA	Cantanhede	310	154
Space4industry - desenvolvimento de sonda quadrupolar espacial para fins industriais	Active space technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	245	152
IMS - Intelligence monitoring service	Dognaedis, Lda	Coimbra	204	140
HSP - Health Sensing Platform	sensing future technologies, Lda	Coimbra	274	138
Connected TV - desenvolvimento de uma plataforma multi-screen para a área da TV	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	482	137
Basics - Biomedicine Advanced System for Intelligent Comprehension	Take the Wind, Lda	Coimbra	451	135
M.live - mobile live - sistema de micropagamentos para as telecomunicações móveis	Digital-minds, SA	Coimbra	205	135
ADINLOC - Advanced Dynamic Indoor Localization System	Bluecaring - sistemas de monitorização, SA	Coimbra	176	122
Pilot - desenvolvimento de um sistema de anti condensação para óticas de sondas estratosféricas	Sinergieae engenharia, Lda	Coimbra	166	118
Braineyes - Braineyes - soluções de diagnóstico e reabilitação	Braineyes - soluções de diagnóstico e reabilitação, Lda	Coimbra	233	116
Breathedeep - plataforma de processamento de som para aplicações clínicas	Intelicare - intelligent sensing in healthcare, Lda	Coimbra	263	114
Coralnat - corantes alimentares naturais: da bactéria à indústria	Biotrend - inovação e enegenharia em biotecnologia, SA	Cantanhede	169	111
HPV home kit - desenvolvimento de um kit de autocolheita em casa para deteção do vírus causador do cancro do colo do útero	Infogene, Lda	Coimbra	236	111
Phune - dgp - plataforma de jogos móveis, distribuídos e multi-utilizador/ distributed mobile gaming platform	Present technologies - serviços informáticos, Lda	Coimbra	224	110
Núcleo acontrol I&D - criação de núcleo de investigação & desenvolvimento da Acontrol	Acontrol - automação e controle industrial, Lda	Coimbra	238	108
Oncosopro - investigação de biomarcadores diagnósticos e terapêuticos do cancro do pulmão em amostras de sopro	Infogene, Lda	Coimbra	158	99
ETC - IPN - Efficient Traffic Classification in IP networks	G9SA - telecomunicações, SA	Coimbra	226	89
Logiclab - centro de competências autoid	Logicpulse technologies, Lda	Coimbra	182	88
Aniwair - plataforma de construção e gestão de sites para dispositivos móveis	Horizongadget - unipessoal, Lda	Coimbra	290	86
Ramp - Feedzai research and new product development center	Feedzai - consultadoria e inovação tecnológica, SA	Coimbra	380	85
APCFAME - controlo avançado da produção de biodiesel a partir de óleos usados	Ciengis - sistemas de controlo avançado, SA	Coimbra	110	81
Yourgame - desenvolvimento de instrumentos de criação e distribuição de jogos multiplayer online	Tapestry software - serviços e sistemas de informação, Lda	Coimbra	205	71
NI Mediaprimer - interfaces naturais para apoio às atividades produtivas e aos processos de negócio	Mediaprimer - tecnologias e sistemas multimédia, Lda	Coimbra	256	68
LaserLeap - desenvolvimento de dispositivo médico baseado em tecnologia laser não invasiva para a administração transdérmica de fármacos	LaserLeap technologies, Lda	Coimbra	110	67
Desenvolvimento do processo de produção de componentes de precisão em titânio por moldação por injeção de pós	Teandm - tecnologia e engenharia e materiais SA	Coimbra	34	25
Desenvolvimento e otimização de produtos estruturais para aplicação em sistemas de energia renováveis	Homar - instalações técnicas em edifícios, Lda	Montemor-o-Velho	34	25
SEFA - Smart Energy For All	Tridivisions, Lda	Coimbra	34	25
Similar - sistema de informação móvel de imóveis - levantamento, apresentação comercial e registo	Tridivisions, Lda	Coimbra	34	25
Higríd - hospitality intelligent grid	Tridivisions, Lda	Coimbra	35	25
Avaliação de anticorpos para proteínas da superfície de células estaminais humanas	Hematos - saúde e tecnologia, Lda	Cantanhede	33	25
Avaliação de anticorpos para proteínas da superfície de células estaminais humanas	Hematos - saúde e tecnologia, Lda	Cantanhede	33	25
Assistência tecnológica no estudo da viabilidade industrial e comercial do dispositivo de controlo de temperatura do implante e cimento ósseo na artroplastia cimentada e sub-sequente transferência de t	LT electronic, Lda	Coimbra	32	24
Determinação da resistência mecânica e rigidez de elementos de madeira de pinho bravo	Pires & Martins, Lda	Soure	30	23
Materiais e sistemas de tratamento térmico da casca do pinheiro	Alfarroxo trading, Lda	Figueira da Foz	20	15
Sistema de inspeção tridimensional e vídeo de galerias subterrâneas e túneis inacessíveis	Artescan - 3d scanning, Lda	Figueira da Foz	18	14
Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME)				
Projeto de internacionalização	Paul Stricker, SA	Cantanhede	905	400
S&A/qualificação PME	S&A, Lda	Cantanhede	1 067	390
Critical links internacional 2008-2010	Critical links SA	Coimbra	800	337
Potenciação internacional da Integrity	Integrity, SA	Coimbra	425	249
Estrela d'alva - nos telhados internacionais	Barbosa Coimbra SA - Cerâmica Estrela d'alva	Penacova	637	243
Internacionalização das marcas Emacer, Emaban e Fibrocoimbra	Fibrocoimbra - comércio import export, Lda	Cantanhede	539	236
Helping you helping the world - taking medicineone worldwide	Medicineone, life sciences computing, Lda	Coimbra	554	220
Ações de internacionalização para os 5 novos mercados	Inplenitus - arquitetura e soluções, unipessoal, Lda	Coimbra	428	213
Internacionalizao Inogate 2011	Inogate - consultoria em inovação empresarial, SA	Coimbra	404	202
Internacionalização sustentada da Cesam	Cesam - especialidades farmacêuticas, Lda	Coimbra	491	200
Bettertech - análise e implementação de sistemas informáticos, lda. - projecto de internacionalização e nova oferta	Bettertech - análise e implementação de sistemas informáticos, Lda	Coimbra	429	195
Projeto de internacionalização e desenvolvimento de novos produtos	Inogate - consultoria em inovação empresarial, SA	Coimbra	421	183
Marketing internacional	Critical health, SA	Coimbra	404	176
Plenitude - internacionalização do primeiro SMO em Portugal	Plenitude do saber, Lda	Coimbra	435	173
Projeto integrado de melhoria da competitividade e internacionalização	Quitérios - fabrica de quadros eléctricos, Lda	Mira	730	166
Projeto de internacionalização da Move Mile	Move Mile, SA	Coimbra	466	165
Zoan	Agenda setting processamento de dados, Lda	Coimbra	366	163
Vesam internacional - alargamento e sustentabilidade da internacionalização da Vesam	Vesam - engenharia, SA	Cantanhede	327	152
Críointercom	Crioestaminaal - saúde e tecnologia, SA	Cantanhede	629	152
Cool evolution	Cool haven - habitações modulares e eco-sustentáveis, SA	Coimbra	278	135
Internacionalização, reengenharia dos processos actuais, implementação e certificação qualidade ISO 9001	Armindo de Freitas Carregado, Lda	Soure	474	135
Qualificação e internacionalização da Nextconsulting	Nextconsulting, Lda	Coimbra	288	134
Móveis Tralhão internacionalização	Móveis Tralhão, Lda	Soure	302	133
Internacionalização da empresa, melhoria da capacidade da empresa de desenvolvimento de produtos, processos e serviços e certificação no âmbito do sistema português da qualidade	Valter Ferreira Arcanjo, Lda	Coimbra	238	127

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Internacionalização 2015 oncaring	Bluecaring - sistemas de monitorização, SA	Coimbra	337	126
Qualificação e internacionalização da SIRMAF	SIRMAF - soc. Industrial de reconstrução de máquinas e ferramentas, Lda	Coimbra	287	119
Nosdil - inter têxteis lar	Nosdil - SA	Coimbra	323	115
Modernização dos processos internos e externos, implementação de um sistema de qualidade e reforço das capacidades de comercialização	Interacesso - sistemas de comunicação, Lda	Coimbra	368	114
Implementação de projeto de internacionalização	MKTI - instalações de sistemas de telecomunicações e domótica unipessoal, Lda	Coimbra	543	114
Consolidar a internacionalização: a abordagem a novos mercados	Central projetos, Lda	Coimbra	281	111
Qualificação e internacionalização da RC soft	RC soft - desenvolvimento de software, Lda	Coimbra	408	111
Processo de internacionalização da empresa	Golden Chairs, Lda	Coimbra	206	107
Posicionamento em mercados externos, via exportação. consolidação da ação no mercado. qualidade e ec digital	Dognaedis, Lda	Coimbra	240	107
Internacionalização para Marrocos	José Tavares & filhos, Lda	Coimbra	314	106
Reforço da capacidade estratégica e internacionalização	Somengil - soluções integradas de engenharia, Lda	Mira	275	104
Qualificação para a internacionalização da Hitag	Hitag biotechnology, Lda	Cantanhede	208	104
Processo de internacionalização da Simetriaxial, Lda	Simetriaxial - metalomecânica, Lda	Penacova	271	103
Internacionalização e certificação de qualidade Blueworks	Blueworks - medical expert diagnosis	Coimbra	245	101
Projeto de internacionalização U-first	Turma das ideias, Lda	Coimbra	224	100
Aumento da competitividade da Wit-software através da internacionalização em novos mercados	Wit-software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	255	99
P3D - internacionalização	Perceive3d, SA	Coimbra	219	96
Int 2014	Alertisugere -, Lda	Coimbra	246	95
Internacionalização em quatro mercados e implementação de um sistema de gestão da qualidade	Mário Melanda unipessoal, Lda	Figueira da Foz	194	93
Internacionalização da Present Technologies	Present Technologies - serviços informáticos, Lda	Coimbra	236	93
Ventilaqua equipments international development 2011-2013	Ventilaqua - tratamento de águas e efluentes, Lda	Coimbra	225	92
Internacionalizar a empresa, diversificar os mercados	C.T.G.A. - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda	Coimbra	173	88
Forum	Forum - informática e serviços, Lda	Coimbra	340	86
Estratégia de internacionalização e consolidação no mercado espanhol e francês	Coimpack - embalagens, Lda	Coimbra	214	85
Qualificação da Critical Health para o mercado global	Critical Health, SA	Coimbra	198	85
Internacionalização e economia digital para a marca FEB	Feb Cafés, SA	Coimbra	210	84
Reforço da capacidade competitiva	Openlimits - business solutions, Lda	Coimbra	214	79
Dryas_ich '14: global 'cultural heritage' research services	Dryas arqueologia, Lda	Coimbra	158	77
Internacionalização 2015	Indexsquare - unipessoal, Lda	Coimbra	182	76
Internacionalização - crescimento pela diversificação de mercados geográficos	Take the Wind, Lda	Coimbra	169	76
WSBP's world green project	WSBP electronics, Lda	Coimbra	262	73
Central projetos - internacionalização independente	Central proyectos, Lda	Coimbra	158	73
TTW internacional	Take the wind, Lda	Coimbra	279	71
Reforço da competitividade nos mercados externos e diversificação de mercados	Sítios e formas - projeto e consultoria, unipessoal, Lda	Coimbra	225	70
Projeto de qualificação e desenvolvimento de produto	Stoffus - indústria portuguesa de sofás, Lda	Cantanhede	197	68
Internacionalização ISA mobility	ISA - smart mobility solutions, Lda	Coimbra	149	67
Ciberbit internacional	Ciberbit, SA	Coimbra	132	65
Reforço em ações de internacionalização, para melhoria de posicionamento no mercado	RRMP, Lda	Cantanhede	122	64
Processo de internacionalização da empresa	Construções Guimaper, Lda	Figueira da Foz	128	63
Rainbow - sempre a internacionalizar	Rainbow Jewellery, Lda	Cantanhede	120	62
Vesam - internacionalização	Vesam cold form, Lda	Cantanhede	154	62
Total fun - internacionalizar	Total fun entertainment - organização de eventos, Lda	Coimbra	164	61
Internacionalização e alargamento de área de atuação reduzindo dependências do mercado interno	Alvospot, Lda	Mira	131	60
Aumento da competitividade da artescan através da internacionalização	Artescan - 3D scanning, Lda	Vários	148	59
Reforço da gestão operacional e sinergias internas	Patrigold - investimentos e serviços, Lda	Coimbra	172	58
Mobile international - internacionalização da digital-minds	Digital-minds, SA	Coimbra	139	58
Reorganização interna, refeitura layout, certificação e prospeção internacional	Artindo, Marçalo e Malta, Lda	Mira	284	58
TP2GM - take portugal 2 global markets	Takeportugal, Lda	Coimbra	185	58
Organização em TIC's, certificação da qualidade e prospeção internacional	Serrialu - serralharia civil, Lda	Coimbra	612	57
TICS, economia digital e processos de qualidade para a competitividade aeroespacial	Active space technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	144	57
Internacionalizar para crescer	IT electronic, Lda	Coimbra	150	56
Projeto de internacionalização da WIT-software nos mercados europeu, norte-americano e médio oriente	WIT - software, consultoria e software para a internet móvel, Lda	Coimbra	174	54
Grupo CH - 2010	CH business consulting, SA	Coimbra	255	54
Expansão empresarial da hidrax por via da intensificação da internacionalização	Hidrax - equipamentos e tratamentos de água, Lda	Cantanhede	124	53
Reorganização tecnológica, implementação e certificação de qualidade e prospeção internacional	Phagecon - serviços e consultoria farmacêutica, Lda	Coimbra	334	52
International visions	Inside visions, unipessoal, Lda	Coimbra	114	51
Consolidação da PI e internacionalização @ Bioalvo - pii@bioalvo	Bioalvo-serviços, investigação e desenvolvimento em biotecnologia, SA	Cantanhede	167	50
TTW qualificação e internacionalização fase 1	Take the Wind, Lda	Coimbra	179	49
Plano de internacionalização 2009-2011	Ventilaqua - tratamento de águas e efluentes, Lda	Coimbra	112	49
Desenvolvimento e implementação da estratégia de internacionalização	Sinergieae engenharia, Lda	Coimbra	116	42
Internacionalização 2011/2013	Pratos da casa, Lda	Figueira da Foz	150	42
Criação de empresa de engenharia civil e internacionalização para moçambique	Capex - engenharia unipessoal, Lda	Figueira da Foz	79	41
Diversificação de mercados e reforço da competitividade externa	Sítios e formas - projeto e consultoria, unipessoal, Lda	Coimbra	100	41
Comercialização de mobile healthcare no mercado europeu	RLS - redlight software, Lda	Coimbra	216	37
Modernização e melhoria de eficácia na gestão	Segmon - sistemas globais segurança, Lda	Coimbra	96	36
FFC - eficiência e qualidade	Elsio Ferreira Cardoso & filho, Lda	Figueira da Foz	70	34
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade	MIC - Mecânica Industrial de Coimbra, Lda	Coimbra	80	34
Modernização e aumento da capacidade de resposta aos mercados externos	Sítios e formas - projeto e consultoria, unipessoal, Lda	Coimbra	156	33
Reorganização do processo e criação competências domínio comercial e marketing de suporte à estratégia crescimento	Dias & filhos, transportes internacionais, Lda	Montemor-o-Velho	101	32
Internacionalização 2009/2011	Pratos da casa, Lda	Figueira da Foz	73	31
Internacionalização da dimedica para angola	António Diogo, unipessoal, Lda	Coimbra	78	30
Space-int	Active space technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	60	25
International partners	Decormar - soc. transformadora de mármore e granitos, Lda	Figueira da Foz	33	25
Aposta nos palop	Liftime elevadores, Lda	Coimbra	33	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade e balanced scorecard	Caldeira & Caldeira, Lda	Figueira da Foz	33	25
Otimização de técnicas de gestão e comunicação	M.F. Metalúrgica Figueirense, Lda	Figueira da Foz	33	25

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Implementação de um sistema de gestão da qualidade e balanced scorecard	Adriano Seco Santiago	Figueira da Foz	33	25
Otimização de técnicas de gestão e comunicação	Amperpolo - montagens elétricas, Lda	Figueira da Foz	33	25
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Sominis - soc. de manutenção de sistemas industriais, Lda	Figueira da Foz	33	25
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Marthas & Cª SA	Coimbra	33	25
Apostar na ação comercial e desenvolver a política de marketing/ gestão da marca da empresa	Frutorra - pimenta, Lda	Soure	33	25
Estratégia de marketing para o aumento de vendas e conquista de novos clientes	Agro Mondego - representações agrícolas, Lda	Figueira da Foz	33	25
Estratégia de crescimento comercial	XL7 - sistemas de informação para gestão, Lda	Coimbra	33	25
Qualidade para internacionalizar	Forjarte, ferro forjado, Lda	Montemor-o-Velho	33	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	TMIP - transportes e logística, Lda	Soure	33	25
Gestão financeira otimizada	Tipografia Macasi, Lda	Coimbra	33	25
Estratégia comercial 2012/2013	Coimfor - soc. de gestão e informática, Lda	Coimbra	33	25
Internacionalização para três continentes: américa, áfrica e europa	Projedomus, projetos e instalações eléctricas inteligentes, Lda	Coimbra	33	25
Estratégia comercial 2012 / 2013	Streamline, Lda	Coimbra	33	25
Ambiente - diferenciação e compromisso	Ocean's bar, Lda	Coimbra	33	25
Desenvolvimento e comercialização de um novo sistema de iluminação portátil	Geologic - sistemas de informação, Lda	Condeixa-a-Nova	33	25
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Carpifoz - carpintaria, Lda	Figueira da Foz	33	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade e balanced scorecard	Daniel Luxo, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	33	25
Digitalização dos negócios para mais competitividade	Transportes Cascão & Manuela, Lda	Montemor-o-Velho	33	25
Digitalização dos negócios para mais competitividade	Transportes Alexandra, Lda	Coimbra	33	25
Uma loja inovadora com mais serviço ao cliente	António Manuel Seco Marques	Condeixa-a-Nova	33	25
Desenvolver a ação comercial	Bicatrans - transportes, Lda	Figueira da Foz	33	25
Otimização de técnicas de gestão e comunicação	Foztermica - estudos e aplicações térmicas, Lda	Figueira da Foz	33	25
Magrebe - estratégia para crescer	Intelilar - projeto e instalação de sistemas inteligentes, Lda	Figueira da Foz	33	25
Internacionalizar: uma via de oportunidades para o crescimento	Purificadora de óleos vitoria lavos, Lda	Figueira da Foz	33	25
Ação comercial e de atendimento de excelência	CIPEF - Centro de Inspeções Periódicas de Veículos, Lda	Figueira da Foz	33	25
TI international business	Burocratik - design & comunicação, unipessoal, Lda	Coimbra	33	25
Desenvolvimento de um sistema eco eficiente de gestão de resíduos lamas de ETAR	C.T. G.A. - Centro Tecnológico de Gestão Ambiental, Lda	Coimbra	33	25
Implementação e certificação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	B da Rocha e cia, Lda	Figueira da Foz	33	25
Qualidade - o caminho para a consolidação e crescimento	JGOliveira informática, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	33	25
Idealmed_apps - definição e especificação de uma estrutura/ framework para aplicações para dispositivos multitoque	Idealmed II - investigação, desenvolvimento e formação, Lda	Coimbra	34	25
CRM global	Medicineone, life sciences computing, Lda	Coimbra	34	25
Biomassa4ground - novas metodologias para a valorização físico-química de cinzas de caldeiras de biomassa como matérias-primas para a produção de corretivos minerais de solo	Penapetra - construções e ambiente, Lda	Figueira da Foz	34	25
GDKIT - competências para a formulação de misturas de matérias-primas para a obtenção de um kit de produtos de limpeza	Greendet, Lda	Montemor-o-Velho	34	25
Simrisk - aplicação profissional para simulação do risco em doenças cardiovasculares	Plenitude do saber, Lda	Coimbra	34	25
VN@MOR - estudo sobre o comportamento físico de produtos inertes existentes em resíduos provenientes de unidades de produção de energias renováveis	Vector natural unipessoal, Lda	Figueira da Foz	34	25
Implementação de um sistema de gestão da IDI certificado segundo a norma NP 4457:2007	Teandm - tecnologia e engenharia e materiais SA	Coimbra	34	25
Arpad - sistema de realidade aumentada para dispositivos móveis	Tridivisions, Lda	Coimbra	34	25
Nerea - sistema imersivo móvel 3D para a promoção de mobiliário, interiores e afins	Tridivisions, Lda	Coimbra	35	25
3D home scan - levantamento e digitalização 3D do interior de imóveis	Tridivisions, Lda	Coimbra	35	25
Desenvolvimento e caracterização de perfis de madeira/cortiça	Móveis e carpintaria murta, Lda	Cantanhede	33	25
Estratégia comercial e comunicação	Alexandre Raposo Carpintaria e Alumínios, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	33	25
Comunicar melhor/melhorar o serviço - via gestão da marca	Hotel Oslo, Lda	Coimbra	33	25
Consolidação da marca - o caminho do crescimento	Secotécnica - equipamentos e mobiliários, Lda	Figueira da Foz	33	25
Dinamização comercial e ações de comunicação	CGL - computadores e gestão, Lda	Coimbra	33	25
Marketing 4pet	Nutrimpor - importação e nutrição, Lda	Coimbra	33	25
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Inducentro - equipamento e control industrial do centro, Lda	Coimbra	33	25
Distinção pela qualidade - implementação e certificação de sgq c/ balanced scorecard)	Offsetarte - artes gráficas, Lda	Figueira da Foz	33	25
Construção responsável	55 - engenharia e gestão de projecto, Lda	Coimbra	33	25
Desenvolvimento de um novo produto - gelado artesanal de algas e kefir	Noqueira & sobrinho, Lda	Figueira da Foz	33	25
Arquétipo - sistema flexível de produção de maquetas	Cidades obscuras, arquitetura e urbanismo, Lda	Cantanhede	33	25
Expansão Ertecna	Ertecna - empresa de revestimentos técnicos, Lda	Figueira da Foz	33	25
Crescer sustentadamente	Liftime elevadores, Lda	Coimbra	33	25
Implementação de um sistema TIC para gestão e suporte às actividades de negócio	Rui Prata Ribeiro, Lda	Coimbra	33	25
Gestão centralizada de infraestruturas de comunicação sem fios	Foz sistemas - sistemas e serviços de comunicação e informática, Lda	Figueira da Foz	33	25
Qualidade total como estratégia de diferenciação	Monsters & Cia - soluções de comunicação, Lda	Coimbra	33	25
SIF - Sistema de Informação Florestal	Abastena - soc. abastecedora de madeiras, Lda	Coimbra	33	25
Desenvolvimento de ferramentas de segurança de informação na A2	Advancingto prestação serviços informática gestão, Lda	Coimbra	32	24
ISPTA - internacionalização dos serviços e parcerias tecnológicas da Artescan	Artescan - 3D scanning, Lda	Coimbra	58	23
Flytic - sistema de informação para concepção e desenvolvimento de produtos para a aeronáutica	Teandm - tecnologia e engenharia e materiais SA	Coimbra	31	23
Informatização do processo produtivo	Mergul - equipamentos e material rodoviário, Lda	Figueira da Foz	30	23
Estratégia de dinamização comercial	Ótica do Estádio, Lda	Coimbra	30	23
Estratégia de desenvolvimento comercial e marketing	ALH - dinamização de espaços e eventos empresariais, unipessoal, Lda	Coimbra	30	23
Implementação de um sistema de gestão da qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008	LT electronic, Lda	Coimbra	30	22
Porque a qualidade importa! (implementação de um sistema de gestão da qualidade)	Xilofago desinfecções, Lda	Figueira da Foz	29	22
Instalação de sistema solar térmico e de eficiência energética em empreendimento turístico	Lugares de Portugal, hotelaria e atividades turísticas, Lda	Mira	47	21
Reforço de competências internacionalização	Acontrol - automação e controle industrial, Lda	Coimbra	48	21
Internacionalização	Casa das Carnes do Ervedal	Figueira da Foz	69	20
Pedido de patentes PCT com número de prioridade USSN 61/609115 e PT 106225	Cell2B - advanced therapeutics, SA	Cantanhede	120	20
Implementação de um sistema de gestão da qualidade e novas ferramentas de melhoria	Mendes & Mendes, Lda	Montemor-o-Velho	25	19

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Consultoria para implementação do sistema de certificação da qualidade	Homar - instalações técnicas em edifícios, Lda	Montemor-o-Velho	24	18
Implementação de um sistema de gestão da qualidade	Dognaedis, Lda	Coimbra	23	17
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	EPImédica - artigos médicos e hospitalares, Lda	Coimbra	22	17
Implementação da estratégia de internacionalização da Ciengis	Ciengis - sistemas de controlo avançado, SA	Coimbra	38	16
Redefinição da função C&D produto face aos desafios da economia digital	Aqua decor II - complementos decorativos, Lda	Coimbra	22	16
Implementação e certificação de sistema de qualidade, ambiente e segurança	Biovia - engenharia e gestão ambiental SA	Coimbra	42	16
TICS, economia digital e processos de qualidade para a competitividade aeroespacial	Active space technologies, atividades aeroespaciais, SA	Coimbra	39	16
Sigimic - uma abordagem à informatização na gestão industrial metalomecânica	Mic - mecânica industrial de coimbra, Lda	Coimbra	20	15
Marketing estratégico	Maintalent, Lda	Figueira da Foz	20	15
Deep hole - desenvolvimento de um modelo de simulação de furação profunda	Godinho Luz unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de certificação energética (SCE)	Hotel Oslo, Lda	Coimbra	20	15
A propriedade intelectual com fator competitivo - Hotel Oslo	Hotel Oslo, Lda	Coimbra	20	15
Consultoria para a definição da arquitectura e especificação da infraestrutura de apoio à atividade comercial e de gestão de projetos	Fachaimper - pinturas da construção civil, Lda	Figueira da Foz	20	15
Qualidade na Modainteractiva	Modainteractiva, Lda	Coimbra	20	15
Qualidade nos transportes	Gil & Pedrosa, Lda	Figueira da Foz	20	15
Qualidade Transactor	Transactor, logística - transportes e serviços, Lda	Coimbra	20	15
Apostar nas exportações	José Manuel Henriques Costa - comércio e fabrico de estores, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Gil Dias aposta na qualidade	Gil Dias - sociedade de construção civil, Lda	Figueira da Foz	20	15
Dalifal em expansão	Dalifal - distribuição de produtos alimentares, Lda	Coimbra	20	15
A organização do trabalho e a implementação de um sistema de avaliação de desempenho	Área celular - comunicações, Lda	Figueira da Foz	20	15
Incrementar as vendas com diversificação de mercados	Rasgos de sucesso -, Lda	Figueira da Foz	20	15
Avaliação e melhoria do sistema Mod	Construções J. Paiva, Lda	Coimbra	20	15
Internacionalização e exportação para África (expressão portuguesa); Brasil	Frias & Teles Gonçalves, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Janelas da Gandara - caixilharia de alumínio, Lda	Montemor-o-Velho	20	15
Erteca nos EUA	Erteca-empresa de revestimentos técnicos, Lda	Figueira da Foz	20	15
SVIAS na rota da qualidade	SVIAS, Lda	Penacova	20	15
Lineve aposta na qualidade	Lineve - materiais de construção, máquinas e ferramentas, Lda	Montemor-o-Velho	20	15
Conceção, fabricação e comercialização de sabonetes, outros produtos cosméticos e de higiene	Artmm, Lda	Coimbra	20	15
Virtualab	GPH - laboratory services, Lda	Coimbra	20	15
TMLPS	TMLPS, Lda	Figueira da Foz	20	15
Debate d'oceano - economia digital	Debate d'oceano, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
Matos & Guardiola - economia digital	Matos & Guardiola, Lda	Figueira da Foz	20	15
Ecomarketing	Eco plug, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Desenvolvimento de uma plataforma digital para cloud consulting	ISR - scientific consulting, Lda	Coimbra	20	15
Contratação de serviços de consultoria para definição e planeamento de modelo de negócio de reparação e manutenção de equipamentos informáticos	Cyberstrategy - consultoria informática unipessoal, Lda	Cantanhede	20	15
Growing a brand with marketing	Scalasoceans - Lda	Figueira da Foz	20	15
Estudo de viabilidade economico-financeira e plano de marketing e comercial	Alcançastrelas - unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Melhor comercialização e marketing	Revita urb - engenharia e reabilitação urbana, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Microfugas - desenvolvimento de sistema de deteção de micro fugas de gás	Centrimex, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Comunicar melhor para vender mais	Vaporcentro, Lda	Coimbra	20	15
Um espaço onde a estratégia e inovação define o sucesso empresarial	Maria Eva Ramos da Silva	Cantanhede	20	15
Aquisição de serviços de consultoria para organização e gestão de startup de e-commerce de peças	I10P, comércio de peças, Lda	Penacova	20	15
Estudos de fitorremediação de lamas salinas	Planirecursos - qualidade e ambiente, Lda	Penacova	20	15
Aquisição de serviços de consultoria para organização e gestão de startup de e-commerce de produtos de limpeza	Hidropartícula, Lda	Coimbra	20	15
Aquisição de serviços de consultoria para organização e gestão de startup de e-commerce de sistemas de aquecimento e arrefecimento, seus componentes e acessórios	Trithos energéticos soluções sustentáveis, unipessoal, Lda	Penacova	20	15
Aquisição de serviços de consultoria para organização e gestão de unidade de negócio de e-commerce de livros	Vamibérica, unipessoal, Lda	Montemor-o-Velho	20	15
Fangas	Luisa Lucas, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Estratégia na economia digital - plano de marketing digital	Discurso singular - Lda	Coimbra	20	15
Plano estratégico de negócios	Silabamatriz, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Kineth - creating new limits	Kineth networks, Lda	Coimbra	20	15
Maia e Pessoa - consultores, Lda.	Maia e Pessoa - consultores, Lda.	Coimbra	20	15
Aquisição de serviços de consultoria de gestão para negócio repetível e escalável relacionado com venda de imagens por internet	Salientar ideias - comunicação e gestão de imagem, Lda	Coimbra	20	15
Plano de negócios	Viaessência, Lda	Coimbra	20	15
Aquisição de serviços de consultoria para organização e gestão de startup de e-commerce de bicicletas, peças e acessórios	Hugo Borges Ferreira	Figueira da Foz	20	15
Auditoria e consultoria de segurança a software	Conselho contabilístico - contabilidade e auditoria, Lda	Coimbra	20	15
Magnus respectus - marketing	Magnus respectus, unipessoal, Lda	Cantanhede	20	15
Showercare	Ihcare - innovation hospital care, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade de acordo com referencial NP EN ISO 9001:2008	Lavandula - serviços de jardinagem e limpeza, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Plano de sabores	Sabores de tentugal, Lda	Montemor-o-Velho	20	15
Super conteúdos super comercialização	Super conteúdos - suplementos alimentares, Lda	Coimbra	20	15
Salgada business plan	Fothasalgada, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
UOY corporate garments	UOY, Lda	Coimbra	20	15
Incrementar as vendas com diversificação de mercados	Xavihair, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de certificação energética (SCE)	Parkhotel Oslo - estacionamento auto, Lda	Coimbra	20	15
Desenvolvimento de software de cálculo de implementação da legislação relativa ao desempenho energético de edifícios	Flor de utopia, sistemas de informação, internet e multimédia, Lda	Coimbra	20	15
Desmaterialização de processos contabilísticos através da utilização das TIC	TMIP - transportes e logística, Lda	Soure	20	15
Expandir fronteiras	Quadrifólio - conservação, restauro, inventários e peritagem de património artístico, Lda	Figueira da Foz	20	15
'Viver rural digital'	Viver rural, Lda	Figueira da Foz	20	15
Reflexão e organização do modelo de gestão	Regina Maria Cusioso Cascão	Figueira da Foz	20	15
Plano de negócios e da estratégia de marketing	Just good - chocolataria, unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Alucentrex - comércio de alumínio, Lda	Coimbra	20	15
Melhoria do conforto ergonómico e termofisiológico em produtos de puericultura	Sublinhar, Lda	Coimbra	20	15
Plano de negócio Genewin	Genewin, Lda	Coimbra	20	15

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Reforço das capacidades de comercialização, comunicação e marketing	Geologic - sistemas de informação, Lda	Condeixa-a-Nova	20	15
Reflexão e organização do modelo de gestão	Vitalia saúde consulting, Lda	Coimbra	20	15
Marketing e comunicação para a continuidade	Maria Clemência Arede Gaspar de Lemos Mourão	Figueira da Foz	20	15
Estratégia de marketing e comunicação e atendimento de excelência	António Manuel da Fonseca Lontro	Figueira da Foz	20	15
Estratégia comercial e marketing	Habitafoz - sociedade de construções, Lda	Figueira da Foz	20	15
Ações de comunicação - consolidação da marca confinvest na área de consultoria financeira	Confiar e investir, Lda	Coimbra	20	15
Groovit - projeto de intervenção na área da economia digital	Groovit unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
Internacionalizar produtos portugueses para europa	Eurofoods portugal - exportação, importação, Lda	Figueira da Foz	20	15
Incrementar as vendas, dinamizar atividade comerciais	Figueira-bar - pastelaria, Lda	Figueira da Foz	20	15
Reflexão e organização do modelo de gestão	M. Tavares - construção, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
Estratégia de marketing	Alficonta coimbra - serviço de contabilidade, auditoria e consultadoria, Lda	Coimbra	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Naturve, Lda	Condeixa-a-Nova	20	15
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Álvaro Alves Borges, Lda	Figueira da Foz	20	15
Otimização da gestão	Maria Inácia Chaves Teles Grilo, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
Estratégia de marketing	Sweetparty assessoria de empresas, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
MACASI - impressões com qualidade	Tipografia MACASI, Lda	Coimbra	20	15
Dinamização comercial e ações de comunicação	João Pedro Domingues, sociedade unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
ORÇ@MENTO	Ponto cúbico, Lda	Coimbra	20	15
Plataforma web de suporte à presença digital	BDMP - produções musicais e audiovisuais, Lda	Coimbra	20	15
Estratégia de marketing	Paulo Camaz, unipessoal, Lda	Soure	20	15
Be-shopping	Cidade desperta, Lda	Coimbra	20	15
Venda online de cartuxos reciclados e novos	Amália Leitão Ribeiro Ferreira	Coimbra	20	15
Rebuild	Manuel Silva & Gonçalo Carvalho, Lda	Coimbra	20	15
Kryome - loja virtual e plataforma electrónica empresarial	Abrange, arquitectura e design, Lda	Condeixa-a-Nova	20	15
Criação de uma linha de aditivos para engodos de pesca de água doce	Carlos Loureiro sociedade unipessoal, Lda	Figueira da Foz	20	15
Movingaccountonline - contabilidade em movimento e em linha	Movipoc - centro de gestão e contabilidade, Lda	Coimbra	20	15
Archi.maker - fabrico assistido por computador orientado para modelos de arquitetura	Cidades obscuras, arquitectura e urbanismo, Lda	Cantanhede	20	15
Estratégia startups - plano de negócios e marketing	Apostalcançada unipessoal, Lda	Coimbra	20	15
Friday concept - desenvolvimento de equipamentos tecnologicamente evoluídos para o lazer em contexto aquático.	Friday- ciência e engenharia do lazer, Lda	Coimbra	20	15
E-design luxo	Daniel Luxo, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	19	14
Plataforma de gestão logística e B2B	Transportes Pedro & Pedro, Lda	Montemor-o-Velho	19	14
Certificação pela qualidade	Yesam - engenharia, SA	Cantanhede	19	14
Águas dançantes	Águas dançantes - pirotecnicia, unipessoal, Lda	Figueira da Foz	19	14
Plano de marketing e comercialização	Aurora Machado unipessoal, Lda	Cantanhede	19	14
Plano de negócios recitech	Planetatitude, Lda	Coimbra	19	14
Global seed consulting Lda. business plan	Global seed consulting, Lda	Coimbra	19	14
Plano de negócios - boutique de carnes	Lurdes Flório Martinho, unipessoal, Lda	Coimbra	19	14
Business plan	Pedro Paiva Pinto, unipessoal, Lda	Coimbra	19	14
Desenvolvimetro do site transicionável - quicksucess	Quicksucess, consulting, Lda	Coimbra	19	14
Retrato número digital	Retrato número unipessoal, Lda	Coimbra	19	14
Certificação de qualidade	Construções Peça & filhos, Lda	Cantanhede	19	14
Plano de negócios estratégico	Martinho & Negrete, Lda	Condeixa-a-Nova	18	14
Desenvolvimento de célula de electrocoagulação de alta capacidade	Ventilaqua - tratamento de águas e efluentes, Lda	Coimbra	18	13
Consolidação da função C&D produto	Aqua decor II - complementos decorativos, Lda	Coimbra	18	13
Sesis - internacionalização	Seixas & Simões, Lda	Coimbra	29	13
Palm vein	Ideal TI - consultoria e desenvolvimento em nova tecnologias, Lda	Coimbra	17	12
Implementação e definição de um sistema de gestão da qualidade, baseado na ISO 9001:2008	Armindo Ruivo & filhos, Lda	Figueira da Foz	16	12
Elaboração de plano de negócios e estratégia de crescimento da virgulacerta	Virgulacerta - unipessoal, Lda	Coimbra	16	12
Consultoria para implementação das melhores práticas em termos de gestão de inovações	Vesam - engenharia, SA	Cantanhede	15	11
Implementação de um sistema de qualidade NP EN ISO 9001:2008	Adriano Barbosa de Azevedo, Lda	Montemor-o-Velho	15	11
50 best hotels - marketing and branding plan	Iventure, Lda	Coimbra	15	11
Estudo do comportamento da tecnologia r-ppure em escala de bioreactor	Hitag biotechnology, Lda	Cantanhede	15	11
Desenvolvimento e engenharia de produtos	Network electronics 2000 - consult. redes inf. unipessoal, Lda	Coimbra	15	11
Plataforma Traveljã	Traveljã - agência de viagens e turismo, Lda	Figueira da Foz	15	11
Aumento e reforço da vertente internacional	Indústria de Carnes da Gândara, Lda	Figueira da Foz	37	11
Criação de portal web	Meridiandomain - unipessoal, Lda	Condeixa-a-Nova	14	10
Criação de portal web	Essencial pursuit - estudos de mercado, Lda	Coimbra	13	10
Venda online de alojamento turístico	Rui Vitor de Oliveira Costa Noronha da Silveira	Coimbra	13	10
Implementação de um sistema de gestão da qualidade segundo o referencial NP EN ISO 9001:2008	Gispert - comércio de equipamentos de escritório e prestação de serviços, Lda	Coimbra	10	8
Plano estratégico com diagnóstico e análise de sustentabilidade para plataforma digital de boleias	Ensoorigins, Lda	Coimbra	10	7
Aplicação da abordagem por processos ao sistema de controlo da produção	Abranfinas - areias para fins industriais, Lda	Figueira da Foz	5	4
Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas (SIALM)				
Grelhador no Casimiro	Casimiro Manuel Oliveira Sousa	Penacova	13	10
SUBTOTAL EIXO 1 - Competitividade, Inovação e Conhecimento			267 789	178 422
Eixo 2 - Valorização do Espaço Regional				
Ações de Valorização do Litoral				
Requalificação ambiental de estruturas das praias do litoral Centro	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	1 664	1 414
Iniciativas integradas de valorização territorial do litoral	Município de Mira	Mira	693	558
Ações de Valorização e Qualificação Ambiental				
Escada de peixes do açude - Ponte de Coimbra	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	3 755	3 191
Plano de gestão da região hidrográfica do Centro	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	2 431	2 067
Regularização fluvial e proteção marginal nas bacias hidrográficas da região (Vouga Mondego e Lis)	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	2 019	1 714
Requalificação do espaço entre os rios Anços e Arunca	Município de Soure	Soure	835	710
Desenvolvimento e implementação do Sistema de Informação Geográfica para planeamento e gestão dos recursos hídricos da ARH do Centro	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	815	693
Qualificação ambiental dos Fornos - Coimbra (construção da passagem hidráulica sob a ex EN1 - Rio dos Fornos e Drenag. pluvial da R. dos Alcorredores)	Município de Coimbra	Coimbra	1 318	533
Gestão ambiental na Região Centro	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	466	394
CENTRAR - Gestão da qualidade do ar e ambiente na Região Centro	CTCV - Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro	Coimbra	316	237

A IMPORTÂNCIA DO QREN NAS ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS DE DESENVOLVIMENTO

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Caracterização ecológica da água e da presença de substâncias perigosas	Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Coimbra	220	184
Preparação e implementação da agenda 21 Local para o município de Condeixa-a-Nova	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	41	35
Otimização da Gestão de Resíduos				
Otimização do processo de recolha seletiva no sistema multimunicipal do litoral Centro	ERSUC - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Coimbra	2 331	1 228
Património Cultural				
Mosteiro de Lorvão - conservação e valorização	Direção Regional de Cultura do Centro	Penacova	2 568	2 179
Centro de eventos de Sicó - P.O.R.O.S. - construção da 1.ª fase	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	2 807	2 169
Reabertura total do Museu Nacional Machado de Castro	Instituto dos Museus e da Conservação, I.P.	Coimbra	1 923	1 619
Convento de Santa Clara-a-Nova - reparação da cobertura do claustro	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	218	185
Igreja do Carmo - recuperação estrutural e do património integrado	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	99	84
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações imateriais)				
Coimbra segura - plano especial de emergência para o centro urbano antigo de Coimbra e ações de sensibilização	Município de Coimbra	Coimbra	122	103
Plano municipal de emergência de proteção civil	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	91	77
Coimbra segura - plano especial de emergência para cheias e inundações	Município de Coimbra	Coimbra	62	52
Plano de emergência do município de Montemor-o-Velho	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	36	30
Elaboração do plano municipal de emergência e sensibilização no âmbito da proteção civil para o concelho de Soure	Município de Soure	Soure	29	25
Plano de emergência municipal da Figueira da Foz	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	70	20
Prevenção e Gestão de Riscos Naturais e Tecnológicos (ações materiais)				
Criação de um sistema de gestão de proteção civil para o concelho de Soure	Município de Soure	Soure	52	41
Rede de Equipamentos Culturais				
Construção da biblioteca municipal	Município de Penacova	Penacova	2 686	421
ReCentrar	Fundação Cultural da Universidade de Coimbra	Coimbra	115	82
Cultrede - Figueira da Foz (parceiro 7)	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	45	28
Saúde				
Equipamento para o novo Hospital Pediátrico de Coimbra	Administração Regional de Saúde do Centro, Instituto Público	Coimbra	103 023	13 637
Instalação e equipamento do novo Centro Regional de Sangue de Coimbra	Instituto Português do Sangue e da transplantação, I.P.	Coimbra	5 989	4 978
Construção de edifício para reinstalação e requalificação do serviço de urgência	Hospital Distrital da Figueira da Foz, E.p.E.	Figueira da Foz	2 143	1 500
Construção e equipamento da extensão de saúde de Ceira	Município de Coimbra	Coimbra	850	722
Extensão de saúde de Samuel	Município de Soure	Soure	394	335
Remodelação da Unidade de Cuidados Intensivos Cardíacos	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	Coimbra	385	269
Requalificação e apetrechamento do Centro de Medicina do Sono	Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, EPE	Coimbra	334	267
SUBTOTAL EIXO 2 - Valorização do Espaço Regional			140 941	41 782
Eixo 3 - Coesão Local e Urbana				
Equipamentos para a Coesão Local				
Construção da Biblioteca Municipal de Penacova (Centro Cultural)	Município de Penacova	Penacova	2 660	1 535
Construção do campo relvado sintético	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	1 804	1 445
Reabilitação da Casa do Arco para instalação da Casa da Escrita - 1ª fase	Município de Coimbra	Coimbra	1 694	1 094
Pavilhão desportivo municipal em Granja do Ulmeiro	Município de Soure	Soure	1 005	854
Relvados sintéticos de Arazede e Carapinheira	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	682	523
Complexo desportivo de Ançã	Inova - Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede - E.M. - S.A	Cantanhede	1 895	419
Requalificação do campo de treinos do Estádio José Bento Pessoa	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	515	419
Sintético de Pereira	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	361	306
Campo relvado sintético de Vinha da Rainha	Município de Soure	Soure	353	300
Sintético de Montemor-o-Velho	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	309	262
Infraestruturas e Equipamentos Desportivos				
Construção do Campo de Tiro	Município de Mira	Mira	1 177	665
Mobilidade Territorial				
Valorização do cais comercial do porto da Figueira da Foz	APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	Figueira da Foz	2 984	1 691
Eixo viário do sistema urbano do Vale	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	1 663	1 226
Ligação intermunicipal Miranda do Corvo/Coimbra - Estrada Vale de Açor/Ceira, incluindo as Pontes do Cabouco e da Longra	Município de Coimbra	Coimbra	1 122	938
Via estruturante Sta. Clara/S. Martinho do Bispo - ligação Quinta do Lagar/ Centro de Saúde de Santa Clara	Município de Coimbra	Coimbra	842	710
Beneficiação do CM 1113 entre Vila Nova de Anços e o limite do concelho	Município de Soure	Soure	737	627
Conservação e reparação de estradas, arruamentos e caminhos municipais: freguesias de Montemor-o-Velho, Gátões e Seixo	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	713	604
Requalificação da rua 5 de Outubro e zona envolvente	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	691	563
Correção do traçado e repavimentação da variante sul	Município de Mira	Mira	916	559
Beneficiação da EM 622, Pedrogão do Pranto/Limite do Concelho	Município de Soure	Soure	567	482
Estrada de Ligação EN17/IP3(Nó de Miro)IC7(SPA)-Estrada de Ligação EN17 ao IP3 Nó de Miro(Variante Miro)	Município de Penacova	Penacova	626	442
Conservação e reparação de estradas, arruamentos e caminhos municipais: freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	476	403
Requalificação urbana da rua 1º de Maio	Município de Cantanhede	Cantanhede	485	392
Intervenção no espaço urbano de Montemor-o-Velho	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	459	385
Construção da variante interna do Paião	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	381	265
Construção da E.R.335-1: Via Regional Cantanhede/IC1 (Tocha)	Município de Cantanhede	Cantanhede	374	234
Eixo viário do sistema urbano das Gândaras - Arazede/Meco: arruamento do Meco (construção)	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	257	218
Arranjos urbanísticos nas Meãs: rua Principal (desde o Largo de S. Sebastião até ao Cruzeiro) e alargamento de arruamento nas Calaçotas	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	199	168
Ligação Vale de Canas/Casal da Misarela - 1ª fase	Município de Coimbra	Coimbra	219	163
Requalificação urbana no concelho por empreitada - ruas da Azinhaga e do Calvário (Murte)de	Município de Cantanhede	Cantanhede	118	100
Parcerias para a Regeneração Urbana				
PRU - Componente 3 - Requalificação da envolvente ao Forte de Santa Catarina	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	3 903	3 266
PRU - Componente 2 - Requalificação do mercado municipal e espaços envolventes	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	3 438	2 624
Ascensor mecânico - percurso pedonal assistido	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	1 366	1 082
Parque urbano da Quinta de S. Mateus	Município de Cantanhede	Cantanhede	1 151	979
Parque estacionamento subterrâneo	Município de Penacova	Penacova	1 057	849
Requalificação da Praça do Município/espacos públicos	Município de Penacova	Penacova	883	751
Aquis. e reabilit. imóvel para instalação estrutura apoio téc. e equipa apoio téc. moradores e adapt. evolutiva para berçário, infantilário e creche	Município de Coimbra	Coimbra	879	747

Projeto	Beneficiário	Município	Investimento total (milhares de euros)	FEDER aprovado (milhares de euros)
Remodelação da Praça da República/Largo Rodrigo da Fonseca Magalhães	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	852	724
Ala central do antigo Colégio das Artes - Pátio da Inquisição	Município de Coimbra	Coimbra	829	704
Musealização da Sé Velha 1ª FASE	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	766	651
Eixo viário pedonalizado de ligação entre o centro histórico e a frente ribeirinha	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	662	561
Requalificação do Pátio da Universidade, das Escadas de Minerva e acessibilidades no Paço das Escolas	Universidade de Coimbra	Coimbra	660	561
Musealização do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra 1ª fase	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	625	531
Requalificação do atual porto de recreio da Figueira da Foz	APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.	Figueira da Foz	585	415
Repavimentação da rua do Bairro Sousa Pinto e arranjos envolventes	Município de Coimbra	Coimbra	500	375
Apoio técnico aos moradores para auto reabilitação dos edifícios/estrutura de apoio técnico ao programa de ação	Município de Coimbra	Coimbra	392	330
Musealização da Sé Nova de Coimbra 1ª FASE	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	362	308
Reabilitação da rua 25 de Abril	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	278	225
Condeixa Vila Inteligente - regeneração urbana	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	236	197
Rua de Tomar	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	220	187
Repavimentação e remodelação de infraestruturas da Couraça dos Apóstolos	Município de Coimbra	Coimbra	250	171
Gabinete da Cidade	Município de Cantanhede	Cantanhede	189	161
Recuperação e qualificação do Largo da Porta Férrea Rua Larga	Universidade de Coimbra	Coimbra	168	143
Repavimentação da rua Corpo de Deus/Largo da Nª Sª da Vitória	Município de Coimbra	Coimbra	202	136
Rua Dr. Simão da Cunha	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	142	120
Repavimentação da rua da Alegria, incluindo remodelação de infraestruturas	Município de Coimbra	Coimbra	138	117
PRU - Componente 1 - Reversão urbanística da envolvente ao mercado municipal	Estruturas e Investimentos do Mondego - Agência de Desenvolvimento Regional, SA	Figueira da Foz	168	111
Rua D. Elsa Sotto Mayor	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	135	108
Plataforma para a qualidade de vida	Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense	Cantanhede	110	88
Plataforma para a biotecnologia	Município de Cantanhede	Cantanhede	132	79
Plataforma para o empreendedorismo	Associação Empresarial de Cantanhede	Cantanhede	86	69
PRU - UI componente 11 - Gestão e comunicação do programa de ação	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	73	62
Conceção e execução de roteiros e monografias, respetiva produção gráfica e acompanhamento da mesma	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	71	61
Dinamização/programação cultural	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	52	41
Programa de animação e promoção turística dos novos espaços	Município de Penacova	Penacova	30	16
Conceção de suportes e layout gráfico para legendagem de sítios e objetos	Direção Regional de Cultura do Centro	Coimbra	15	13
Ações associadas à animação da parceria local e à dinamização do programa de ação e sua divulgação	Município de Coimbra	Coimbra	12	5
Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação				
Reabilitação da Torre de Anto para instalação da Casa Museu da Guitarra e do Fado de Coimbra	Município de Coimbra	Coimbra	450	382
Reabilitação exterior da muralha entre a Torre de Almedina e a Torre de Anto e respetiva iluminação cénica	Município de Coimbra	Coimbra	179	152
Reabilitação do troço liberto da muralha na Couraça de Lisboa e respetiva iluminação cénica	Município de Coimbra	Coimbra	112	95
P09.01 Projeto E-Guide	Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia	Coimbra	26	20
Requalificação da Rede Escolar de 1º Ciclo do Ensino Básico e de Educação Pré-Escolar				
Centro escolar de S.Julião / Tavadere	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	4 480	2 737
Centro escolar da Solum Sul	Município de Coimbra	Coimbra	2 705	2 013
Centro educativo de Condeixa-a-Nova	Município de Condeixa-a-Nova	Condeixa-a-Nova	2 980	1 652
Centro educativo de Ançã	Município de Cantanhede	Cantanhede	2 357	1 612
Centro educativo de Montemor	Município de Montemor-o-Velho	Montemor-o-Velho	2 142	1 506
Construção da escola básica do 1º ciclo de Penacova	Município de Penacova	Penacova	2 451	1 466
Centro escolar de Cadima	Município de Cantanhede	Cantanhede	1 442	1 037
Centro escolar Quinta das Flores	Município de Coimbra	Coimbra	1 092	895
Centro escolar de Montes Claros	Município de Coimbra	Coimbra	1 081	894
Centro escolar da freguesia de Granja do Ulmeiro	Município de Soure	Soure	831	658
Centro escolar das Freg. de Degraças/Pombalinho	Município de Soure	Soure	692	568
Centro escolar da Freg. de Samuel	Município de Soure	Soure	751	548
Centro escolar (EB1) de Lorvão	Município de Penacova	Penacova	1 418	533
Centro escolar de Vila Verde (VV)	Município da Figueira da Foz	Figueira da Foz	544	444
Escola básica de Coselhas	Município de Coimbra	Coimbra	582	442
Escola básica do Tovim	Município de Coimbra	Coimbra	469	391
Polo educativo da zona Sul	Município de Mira	Mira	611	303
Remodelação do polo educativo da Praia de Mira	Município de Mira	Mira	285	163
SUBTOTAL EIXO 3 - Coesão Local e Urbana			75 578	54 069
Eixo 4 - Assistência Técnica				
Assistência técnica ao QREN 2013	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	4 332	3 682
Assistência técnica - ano 2009	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	3 615	3 072
Assistência técnica QREN - ano 2010	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	3 594	3 055
Assistência técnica ao QREN 2011	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	3 598	2 934
Assistência técnica ao QREN 2012	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	3 125	2 657
Assistência técnica	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Coimbra	1 300	1 105
Candidatura do IAPMEI à assistência técnica do Mais Centro (POR Centro)	Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IP	Coimbra	1 799	992
Candidatura do IAPMEI à assistência técnica do Mais Centro (POR Centro)	Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação, IP	Coimbra	1 504	483
Assistência técnica - 2011	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	193	154
Assistência técnica - 2013	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	196	143
Assistência técnica	Turismo de Portugal, IP	Coimbra	188	130
Assistência técnica no âmbito da contratualização - 2012	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	157	111
PORCentro - AICEP - assistência técnica - 2008/2009	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	Coimbra	266	95
Assistência técnica 2008/2009	Agência de Inovação Empresarial e Transferência de Tecnologia, SA	Coimbra	144	90
ADI - assistência técnica 2010	Agência de Inovação Empresarial e Transferência de Tecnologia, SA	Coimbra	101	80
Assistência técnica - 2010	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	87	74
PORCentro - AICEP - assistência técnica - 2010	AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	Coimbra	177	64
POC - assistência técnica Turismo de Portugal, I.P. - 2010	Turismo de Portugal, IP	Coimbra	120	52
Assistência técnica	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego	Montemor-o-Velho	20	17
SUBTOTAL EIXO 4 - Assistência Técnica			24 516	18 989
TOTAL PROGRAMA REGIONAL MAIS CENTRO			508 822	293 262

Nota: Não foram considerados as operações que foram alvo de desistência, anulação ou rescisão.

SIGLAS E ABREVIATURAS

CCDRC	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro
CIM	Comunidades Intermunicipais
EEC	Estratégia de Eficiência Coletiva
EM	Empresa Municipal
EPE	Entidade Pública Empresarial
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
Lda	Limitada
NUTS	Nomenclaturas das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
PME	Pequena e Média Empresa
PO	Programa Operacional
PO FC	Programa Operacional Fatores de Competitividade
PO PH	Programa Operacional Potencial Humano
PO VT	Programa Operacional Valorização do Território
PROVERE	Programas de Valorização Económica de Recursos Endógenos
PRU	Parcerias para a Regeneração Urbana
PTD	Planos Territoriais de Desenvolvimento
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RUCI	Rede Urbana para a Competitividade e Inovação
SA	Sociedade Anónima
SI	Sistemas de Incentivos
VAB	Valor Acrescentado Bruto

Ficha técnica

Editor | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro

Responsável técnico | Observatório das Dinâmicas Regionais do Centro

Data de Edição | Fevereiro de 2014

Design e Paginação | Dalldesign

Depósito Legal | 35567/13

**CCDRC - Comissão de Coordenação e
Desenvolvimento Regional do Centro**

Rua Bernardim Ribeiro, 80
3000-069 Coimbra, Portugal

☎ 239 400 100
☎ 239 400 115
✉ geral@ccdrc.pt

Linha de Atendimento ao Cidadão

☎ 808 202 777
✉ cidadao@ccdrc.pt

Horário

9:00 h às 12:30 h e 14:00 h às 17:00 h

Coordenadas GPS

40.208370 N, -8.408294 W

www.ccdrc.pt

www.maiscentro.qren.pt



Co-financiamento:

